



# CONTAS ANUAIS DEFINITIVAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO DE 2018

CT/CA-009/2019PT

Em aplicação do artigo 99.º do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução

# ELEMENTOS DAS CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO .....	2
A.1 Balanço .....	2
A.2 Demonstração de resultados financeiros .....	3
A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido .....	4
A.4 Demonstração dos fluxos de caixa .....	5
A.5 Notas às demonstrações financeiras .....	6
A.6 Outras informações.....	25
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO .....	28
B.1. Princípios orçamentais.....	29
B.2. Tipos de dotações.....	29
B.3. Execução orçamental da despesa em 2018 e utilização das dotações C1.....	30
B.4. Execução orçamental da despesa em 2018 e utilização das dotações C8.....	31
B.5. Resultado da execução orçamental.....	32
B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos .....	34
B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2018.....	35
B.8. Lista das transferências em 2018 .....	37
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2018 .....	38
C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental .....	39
C.2 Realização dos objetivos do exercício .....	49

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

## A.1 Balanço

					em EUR
	ATIVOS	Nota	31.12.2018	31.12.2017	Variação em %
<b>A.</b>	<b>ATIVO FIXO</b>		<b>744 482,00</b>	<b>1 554 006,00</b>	<b>-52,09 %</b>
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	182 963,00	706 454,00	-74,10 %
	Programas informáticos		182 963,00	706 454,00	-74,10 %
	Software informático em curso		0,00	0,00	N.A
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	561 519,00	847 552,00	-33,75 %
	Material informático		268 375,00	501 248,00	-46,46 %
	Mobiliário e parque automóvel		32 287,00	37 991,00	-15,01 %
	Instalações, máquinas e equipamento		169,00	438,00	-61,42 %
	Outras instalações e equipamentos		260 688,00	307 875,00	-15,33 %
<b>B.</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>32 885 618,07</b>	<b>36 596 259,85</b>	<b>-10,14 %</b>
	EXISTÊNCIAS		927 000,00	456 000,00	103,29 %
	Trabalhos em curso	3	927 000,00	456 000,00	103,29 %
	CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		2 665 631,69	3 030 796,49	-12,05 %
	IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros (contas a receber de transações sem contrapartida direta)	4	24 365,15	20 234,26	20,42 %
	Créditos sobre instituições e organismos da UE	5	384 324,10	111 977,95	243,21 %
	Proveitos a receber de instituições e organismos da UE	5	2 016 065,63	2 605 636,71	-22,63 %
	Outros proveitos a receber		0,00	0,00	N.A
	Despesas diferidas	6	199 037,90	233 295,87	-14,68 %
	Contas a receber diversas	7	41 838 91	59 651,70	-29,86 %
	LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	29 292 986,38	33 109 463,36	-11,53 %
	<b>TOTAL</b>		<b>33 630 100,07</b>	<b>38 150 265,85</b>	<b>-11,85 %</b>

					em EUR
	PASSIVO	Nota	31.12.2018	31.12.2017	Variação em %
<b>A.</b>	<b>PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>4 047 717,07</b>	<b>5 664 741,57</b>	<b>-28,55 %</b>
	CONTAS A PAGAR		4 047 717,07	5 664 741,57	-28,55 %
	Encargos a pagar	9	2 371 227,22	1 956 821,18	21,18 %
	Fornecedores	10	123 568,42	370 881,57	-66,68 %
	Pré-financiamento recebido	11	1 548 227,21	3 327 214,11	-53,47 %
	Outras dívidas	12	4 694,22	9 824,71	-52,22 %
<b>B.</b>	<b>ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO</b>		<b>29 582 383,00</b>	<b>32 485 524,28</b>	<b>-8,94 %</b>
	Reservas	13	16 529 466,33	16 529 466,33	0,00 %
	Resultados transitados dos exercícios anteriores		15 956 057,95	20 112 553,32	-20,67 %
	Resultado económico do exercício financeiro		-2 903 141,28	-4 156 495,37	-30,15 %
	<b>TOTAL</b>		<b>33 630 100,07</b>	<b>38 150 265,85</b>	<b>-11,85 %</b>

## A.2 Demonstração de resultados financeiros

em EUR

	Nota	2018	2017	Variação em %
<b>RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>43 124 568,23</b>	<b>41 891 216,37</b>	<b>2,94 %</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>41 989 987,61</b>	<b>41 019 222,65</b>	<b>2,37 %</b>
Tradução	14	40 539 061,68	39 619 840,29	2,32 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	15	734 002,93	803 462,86	-8,65 %
Terminologia	16	401 400,00	207 900,00	93,07 %
Listas de termos	17	185 066,00	287 796,50	-35,70 %
Legendagem	18	128 207,00	90 323,00	41,94 %
Outras receitas de exploração	19	2 250,00	9 900,00	-77,27 %
<b>OUTRAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>1 134 580,62</b>	<b>871 993,72</b>	<b>30,11 %</b>
Venda/ativação de immobilizações		0,00	0,00	N.A
Contribuição financeira do Estado luxemburguês*	20	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Receitas diversas	21	420 330,62	481 743,72	-12,75 %
Varição dos trabalhos em curso	3	471 000,00	147 000,00	220,41 %
<b>DESPESAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>46 034 498,42</b>	<b>46 056 709,17</b>	<b>-0,05 %</b>
Despesas de pessoal	22	23 601 144,08	23 875 809,34	-1,15 %
Despesas administrativas	23	9 010 036,80	8 529 486,21	5,63 %
Despesas operacionais	24	13 423 317,54	13 651 413,62	-1,67 %
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>-2 909 930,19</b>	<b>-4 165 492,80</b>	<b>-30,14 %</b>
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>7 899,42</b>	<b>10 341,39</b>	<b>-23,61 %</b>
Juros bancários		7 795,67	9 202,12	-15,28 %
Benefícios cambiais		103,75	1 139,27	-90,89 %
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>1 110,51</b>	<b>1 343,96</b>	<b>-17,37 %</b>
Encargos bancários		995,91	836,61	19,04 %
Perdas em operações cambiais		114,60	507,35	-77,41 %
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS</b>		<b>6 788,91</b>	<b>8 997,43</b>	<b>-24,55 %</b>
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES CORRENTES</b>		<b>-2 903 141,28</b>	<b>-4 156 495,37</b>	<b>-30,15 %</b>
<b>EXCEDENTE/DÉFICE DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N.A</b>
<b>RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-2 903 141,28</b>	<b>-4 156 495,37</b>	<b>-30,15 %</b>

\*Transações sem contrapartida direta.

### A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Nota	Reservas*		Excedente/défi ce acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
		Capital	Reservas			
<b>Situação em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>24 583 846,16</b>	<b>-4 471 292,84</b>	<b>36 642 019,65</b>
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2016		0,00	0,00	-4 471 292,84	4 471 292,84	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	-4 156 495,37	-4 156 495,37
<b>Situação em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>20 112 553,32</b>	<b>-4 156 495,37</b>	<b>32 485 524,28</b>
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2017		0,00	0,00	-4 156 495,37	4 156 495,37	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	-2 903 141,28	-2 903 141,28
<b>Situação em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>15 956 057,95</b>	<b>-2 903 141,28</b>	<b>29 582 383,00</b>

\* O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê, no seu artigo 67.º bis, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

As reservas estatutárias (ou seja, o fundo permanente de pré-financiamento) inscritas, em conformidade com as regras contabilísticas, nas demonstrações financeiras, devem ser distinguidas das reservas orçamentais (ou seja, a reserva para a estabilidade dos preços e a reserva para investimentos excepcionais), tal como enumeradas no Capítulo B.5 *Resultado da execução orçamental*, que não preenchem os critérios de reservas em contabilidade geral.

## A.4 Demonstração dos fluxos de caixa

em EUR

	2018	2017
<b>FLUXOS DE TESOURARIA RESULTANTES DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>		
Resultado das atividades correntes	-2 903 141,28	-4 156 495,37
+ Amortização	888 723,23	994 448,85
+/- Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	-471 000,00	-147 000,00
+/- Variação de créditos de exploração	365 164,80	429 626,86
+/- Variação de dívidas de exploração	-1 617 024,50	1 873 005,10
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e imóveis	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA RESULTANTES DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-3 737 277,75</b>	<b>-1 006 414,56</b>
<b>FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTRAÍDOS</b>		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA DECORRENTE DE OPERAÇÕES DE CONCESSÃO E CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO</b>		
- Aquisições de imobilizações	-79 199,23	-87 969,85
- Depósitos a prazo	0,00	0,00
+ Cessões de imobilizações	0,00	0,00
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-79 199,23</b>	<b>-87 969,85</b>
<b>FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO</b>		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via banco	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE TESOURARIA</b>	<b>-3 816 476,98</b>	<b>-1 094 384,41</b>
Situação da tesouraria no início do exercício	33 109 463,36	34 203 847,77
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	29 292 986,38	33 109 463,36

## A.5 Notas às demonstrações financeiras

### 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A missão do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia consiste em prestar serviços de tradução a outras agências descentralizadas da UE e dar assistência a instituições e organismos da UE que possuem serviços de tradução próprios em alturas de sobrecarga de trabalho. Para além disso, o Centro participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito das regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

### 2. ESTATUTO JURÍDICO

O Centro foi formalmente criado em 1994 pelo Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

O Centro é Uma agência regida pelo direito público europeu, dotada de personalidade jurídica. Dispõe de recursos financeiros próprios constituídos pelos pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos em contrapartida dos serviços prestados.

### 3. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2018 e encerra em 31 de dezembro de 2018.

As contas são expressas em euros.

### 4. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites detalhados no artigo 95.º do Regulamento Financeiro do Centro, nomeadamente:

- (a) apresentação fiável;
- (b) princípio da especialização;
- (c) princípio da continuidade;
- (d) consistência na apresentação;
- (e) agregação;
- (f) compensação;
- (g) informação comparativa.

### 5. SÍNTESE DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

#### 5.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra n.º 6 «Imobilizações incorpóreas». As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por *software*, que é amortizado ao longo de quatro anos.

## 5.2 Imobilizações incorpóreas geradas internamente

As imobilizações incorpóreas geradas internamente incluem *software* desenvolvido especificamente para Centro de Tradução, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 EUR, e que é produzido internamente ou adjudicado a contratantes externos.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecidos como ativos, mas sim como gastos do período em que são incorridos.

Relativamente aos projetos de desenvolvimento de TI internos ou externos em fase de desenvolvimento é feita uma avaliação para determinar se cumprem os critérios de reconhecimento como ativo e se as despesas incorridas no quadro do projeto devem ser reconhecidas como ativo intangível. As condições específicas a seguir indicadas devem estar reunidas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de finalizar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço; e
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros necessários para a finalização do desenvolvimento e o uso ou a venda do ativo intangível.

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de imobilização.

A amortização dos ativos intangíveis gerados internamente é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra n.º 6 «Imobilizações incorpóreas».

## 5.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são registadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas nas despesas durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte definida pela Comissão Europeia.



**Tabela das taxas de amortização**

Tipo de inventário	Taxas lineares de amortização
<i>Material informático</i>	25,00 %
<i>Cozinhas — Cafeterias — Creches</i>	
Pequenos eletrodomésticos	25,00 %
Caixas registadoras	25,00 %
Aparelhos de cozinha industrial	12,50 %
Mobiliário específico de cozinhas, cafeterias	12,50 %
Mobiliário específico de creches	25,00 %
<b>INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS</b>	
<i>Material de telecomunicações e audiovisual</i>	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25,00 %
Câmaras	25,00 %
Gravadores	25,00 %
Gravadores e ditafones	25,00 %
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25,00 %
Material de fotografia	25,00 %
Ecrãs de projecção	25,00 %
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25,00 %
<i>Material e equipamento técnico</i>	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50 %
Aparelhos de medição ou de laboratório	25,00 %
<i>Outras instalações, máquinas e ferramentas</i>	12,50 %
<i>Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos</i>	25,00 %
<i>Parque automóvel</i>	25,00 %
<i>Mobiliário</i>	10,00 %
<i>Operações imobiliárias</i>	4,00 %
<i>Terrenos</i>	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

#### 5.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e, portanto, contabilizados em despesas e não em imobilizações. Atualmente, o montante para bens de baixo valor está fixado em 420 EUR. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

#### 5.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as unidades de serviços de tradução (tradução, modificação, revisão, controlo editorial, listas de termos, terminologia) que, no final do exercício, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao menor preço de venda ou custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume dos serviços de tradução que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2017 e 2018 é registada nas «Receitas de exploração» na demonstração de resultados financeiros, na rubrica *Variação dos trabalhos em curso*.

#### 5.6 Contas a receber a curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados pelo seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobranças duvidosas e difíceis. A redução por imparidade dos créditos é estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos correspondentes às traduções do mês de dezembro faturadas em janeiro do ano seguinte são considerados proveitos a receber. Estes proveitos estão incluídos nas receitas na demonstração de resultados financeiros. Para mais informações, ver a Nota n.º 5 do Capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

### **5.7 Liquidez e seu equivalente**

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas-poupança e depósitos a prazo inferiores a três meses, abertas em euros no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e no BGL BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

### **5.8 Contas a pagar**

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do exercício, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente a dívida correspondente a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nos salários individuais.

### **5.9 Provisões para riscos e encargos**

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou a potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas. Essa reversão só é contabilizada se ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Se assim for, a provisão criada inicialmente é revertida.

Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para as quais foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

### **5.10 Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento**

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define no seu artigo 67.º *bis* um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

### **5.11 Receitas**

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes, sem quaisquer descontos, independentemente da data de recebimento do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são as transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta é a contribuição financeira para as despesas de arrendamento concedido ao Centro pelo Estado luxemburguês, descrito na Nota n.º 20 do Capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

## **5.12 Encargos**

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

## **5.13 Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Quaisquer ganhos e perdas cambiais obtidos no momento da conclusão da transação são considerados despesas financeiras na demonstração de resultados financeiros do respetivo exercício.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

## **5.14 Resultado ordinário**

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os eventos que possam derivar desta atividade.

## **5.15 Receitas e despesas extraordinárias**

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de eventos ou transações claramente distintos das atividades ordinárias do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de eventos ou transações que não se prevê que voltem a ocorrer com frequência ou regularidade.

## **5.16 Resultado económico do exercício**

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que foram inscritas na demonstração de resultados financeiros durante o exercício contabilístico. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício devem ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

## **5.17 Uso de estimativas**

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção do Centro a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as

previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados efetivamente atingidos em períodos de relato ulteriores.

#### **5.18 Alteração dos métodos contabilísticos, das políticas de valorização, depreciação ou contabilísticas**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2018 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de valorização, depreciação ou contabilística.

#### **5.19 Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada com recurso ao método indireto. Os equivalentes de caixa incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de atividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

#### **5.20 Informação por setores**

A informação por setor diz respeito a entidades que têm uma atividade ou um grupo de atividades distintas, relativamente às quais é apropriado relatar separadamente informação financeira, com a finalidade de avaliar o desempenho anterior da entidade na realização dos seus objetivos e de tomar decisões acerca da afetação futura de recursos. No caso do Centro, considera-se que todas as atividades pertencem a uma única atividade, pelo que as demonstrações financeiras são apresentadas num único setor.

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS E A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE TESOURARIA

**Nota 1: Imobilizações incorpóreas**

em EUR

	Programas informáticos	Programas informáticos em curso	Total
<b>A. Valor de aquisição</b>			
No final do exercício anterior	5 708 546,23	0,00	5 708 546,23
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	0,00	0,00	0,00
Transferência entre rubricas	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	5 708 546,23	0,00	5 708 546,23
<b>B. Amortizações e reduções de valor</b>			
No final do exercício anterior	5 002 092,23	0,00	5 002 092,23
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	523 491,00	0,00	523 491,00
Cessões e desafetações	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	5 525 583,23	0,00	5 525 583,23
<b>VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>182 963,00</b>	<b>0,00</b>	<b>182 963,00</b>

A parte principal do valor contabilístico líquido das imobilizações incorpóreas representa o ativo intangível gerado internamente designado eCdT, que é o novo programa do Centro para a gestão do fluxo de trabalho de tradução. As despesas capitalizáveis incluem os custos de desenvolvimento internos e externos. A primeira versão do eCdT foi publicada em maio de 2015, que constitui igualmente a data da capitalização dos ativos. As despesas globais de desenvolvimento capitalizadas ao longo dos exercícios de 2013, 2014 e 2015 elevaram-se a 1 725 737 de EUR, dos quais 611 210 EUR corresponderam a custos de desenvolvimento internos e 1 114 527 EUR a custos de desenvolvimento externos. Todas os custos de desenvolvimento subsequentes referentes ao programa em 2018 foram registados nas despesas.

Excetuando o programa eCdT, os custos de desenvolvimento associadas a outros projetos não cumprem os critérios para a capitalização em imobilizações. Por conseguinte, os custos de desenvolvimento internos estão inscritos nas despesas com o pessoal, e os custos de desenvolvimento externos nas despesas administrativas.

**Amortização total de imobilizações incorpóreas**

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2018 ascendeu a 3 806 807 EUR (3 545 080 EUR em 2017).

## Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Material informático	Mobiliário e parque automóvel	Instalações, máquinas e equipamento	Outras imobilizações corpóreas	Total
<b>A. Valor de aquisição</b>					
No final do exercício anterior	3 191 994,37	306 646,36	2 156,00	484 580,30	3 985 377,03
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	64 151,30	1 909,92	0,00	13 138,01	79 199,23
Cessões e desfetações	-22 753,13	-2 611,73	0,00	0,00	-25 364,86
<u>No final do exercício</u>	<b>3 233 392,54</b>	<b>305 944,55</b>	<b>2 156,00</b>	<b>497 718,31</b>	<b>4 039 211,40</b>
<b>B. Amortizações e ajustamentos de valor</b>					
No final do exercício anterior	2 690 746,37	268 655,36	1 718,00	176 705,30	3 137 825,03
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	297 024,30	7 530,92	269,00	60 325,01	365 149,23
Cessões e desfetações	-22 753,13	-2 611,73	0,00	0,00	-25 364,86
Redução do valor residual	0,00	83,00	0,00	0,00	83,00
<u>No final do exercício</u>	<b>2 965 017,54</b>	<b>273 657,55</b>	<b>1 987,00</b>	<b>237 030,31</b>	<b>3 477 692,40</b>
<b>VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>268 375,00</b>	<b>32 287,00</b>	<b>169,00</b>	<b>260 688,00</b>	<b>561 519,00</b>

### Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de imobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2018 ascendeu a 2 445 559 EUR (2 276 951 EUR em 2017).

### Imobilizações corpóreas de baixo valor

O Centro adquiriu imobilizações corpóreas imputadas diretamente em despesas, nos montantes de 14 447 EUR e 38 916 EUR para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respetivamente. Trata-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 EUR por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

### Nota 3: Trabalhos em curso

Trabalhos em curso	2018	2017	Varição em %
Trabalhos em curso (em EUR)	927 000,00	456 000,00	103,29 %
Trabalhos em curso (em páginas)	50 403,14	50 189,56	0,43 %
Listas de termos em curso (em termos)	0,00	0,00	N.A

O aumento da valorização financeira dos trabalhos em curso em 2018, em comparação com o número estável de páginas de documentos em curso no final de 2018, pode ser explicado por uma proporção mais elevada de documentos que se encontravam numa fase posterior de adiantamento no final do exercício, relativamente a 2017. O aumento dos trabalhos em curso num montante de 471 000 EUR foi imputado na *Demonstração de resultados financeiros*, na rubrica *Varição nos trabalhos em curso*.

#### Nota 4: IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenções de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber é a soma de todos os pedidos de reembolso apresentados às autoridades fiscais portuguesas no último trimestre de 2018; nenhum dos pedidos se encontra fora de prazo para reembolso da taxa.

	em EUR		
IVA a receber dos Estados-Membros	2018	2017	Varição em %
Valor nominal de IVA a reclamar (Portugal)	24 365,15	20 234,26	20,42 %
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	0,00	N.A
<b>Valor líquido do IVA a receber</b>	<b>24 365,15</b>	<b>20 234,26</b>	<b>20,42 %</b>

Os créditos dos Estados-Membros são considerados como contas a receber de transações sem contrapartida direta.

#### Divulgação de risco de crédito

A notação de risco de crédito de longo prazo de Portugal é BBB (Fitch).

**Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos da UE e proveitos a receber de instituições e organismos da UE**

em EUR

Clientes	Créditos	Proveitos a receber	TOTAL
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	23 206,00	23 206,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	9 559,00	9 559,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	0,00	615,00	615,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	197 049,80	197 049,80
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	119 569,00	119 569,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	0,00	621 267,53	621 267,53
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	38 704,00	38 704,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	5 453,00	0,00	5 453,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	9 737,00	9 737,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	21 717,50	21 717,50
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust)	6 355,00	4 522,75	10 877,75
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	0,00	6 857,00	6 857,00
Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	4 031,00	0,00	4 031,00
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	0,00	109 248,90	109 248,90
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	1 081,00	0,00	1 081,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	7 597,50	3 772,00	11 369,50
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeiras (Frontex)	0,00	1 578,50	1 578,50
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	56 565,30	56 565,30
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	0,00	4 458,75	4 458,75
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	0,00	111 235,30	111 235,30
Agência Europeia de Defesa (AED)*	11 333,00	0,00	11 333,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	0,00	112 530,75	112 530,75
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECP)	0,00	7 708,00	7 708,00
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	0,00	2 603,50	2 603,50
Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	0,00	1 539,00	1 539,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	943,00	943,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	320 198,00	376 652,00	696 850,00
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	0,00	2 952,00	2 952,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	3 527,00	3 527,00
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	0,00	23 628,00	23 628,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	0,00	2 590,10	2 590,10
Conselho Único de Resolução (CUR)*	0,00	66 673,75	66 673,75
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL) e DG Justiça (DG JUST)	0,00	30 876,00	30 876,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	0,00	7 065,00	7 065,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	0,00	838,60	838,60
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	690,00	2 300,00	2 990,00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	0,00	1 273,00	1 273,00
Banco Central Europeu (BCE)*	15 630,00	0,00	15 630,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	0,00	8 954,40	8 954,40
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	11 955,60	23 748,20	35 703,80
<b>TOTAL</b>	<b>384 324,10</b>	<b>2 016 065,63</b>	<b>2 341 479,93</b>

\*Entidades não consolidadas



Os proveitos a receber representam as receitas das faturas emitidas em janeiro de 2019 relativas a traduções entregues aos clientes em dezembro de 2018. A informação sobre a data de pagamento média encontra-se na Execução orçamental, Capítulo B.7. *Receitas orçamentais das atividades operacionais 2018.*

#### Divulgação de risco de crédito

O risco de crédito das contas a receber é baixo, na medida em que os clientes do Centro são as agências, organismos e instituições europeias. Todas as contas a receber encontram-se na categoria *Não vencidas e sem risco de imparidade.*

#### Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

#### **Nota 6: Despesas diferidas**

As despesas diferidas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionadas com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa diferida no balanço.

#### **Nota 7: Contas a receber diversas**

O saldo da rubrica «Contas a receber diversas» apenas inclui dívidas de curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

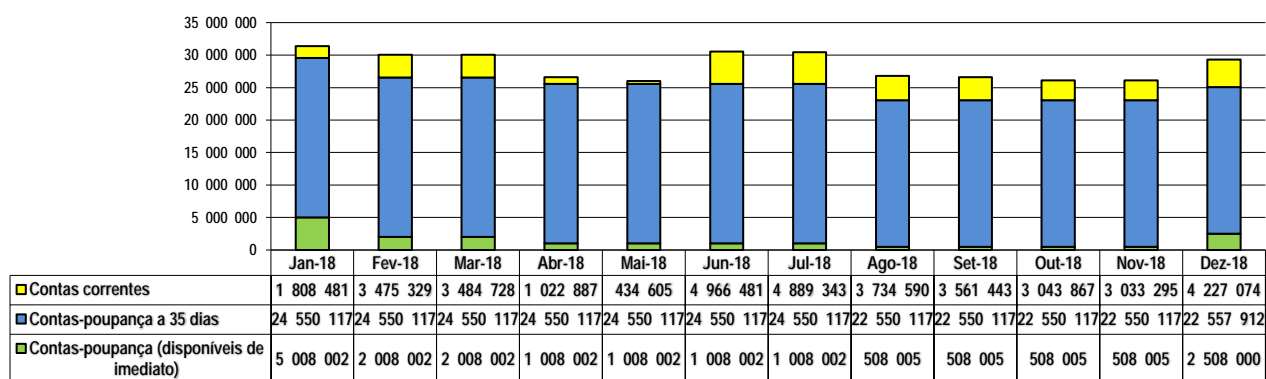
#### **Nota 8: Liquidez e seu equivalente**

A gestão de tesouraria é assegurada pelo contabilista do Centro. Os investimentos são realizados com base na política de gestão de tesouraria do Centro, numa avaliação das taxas de juro no mercado interbancário e nas provisões de tesouraria.

Devido aos juros negativos no mercado financeiro interbancário, o Centro não detém depósitos a prazo abertos no final do exercício de 2018.

### Movimentos de caixa em 2018

in EUR



## Repartição do balanço de caixa

Ano	em EUR		
	2018	2017	Variação em %
Depósitos bancários – contas correntes	4 227 073,98	3 551 344,73	19,03 %
Depósitos bancários – contas-poupança (disponíveis de imediato)	2 508 000,06	5 008 001,96	-49,92 %
Depósitos bancários – contas-poupança a 35 dias	22 557 912,34	24 550 116,67	-8,11 %
Valores em numerário	0,00	0,00	N.A
<b>Total liquidez e seu equivalente</b>	<b>29 292 986,38</b>	<b>33 109 463,36</b>	<b>-11,53 %</b>

## Divulgação de risco de crédito:

Banco	em EUR	
	Notação de risco de crédito de longo prazo (Moody's)	Saldo de caixa e equivalentes de caixa
Banque et Caisse d'Épargne de l'État	Aa2	9 770 682,70
BNP Paribas	A2	19 522 303,68
<b>TOTAL</b>		<b>29 292 986,38</b>

## Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

## Nota 9: Encargos a pagar

Encargos a pagar	em EUR		
	2018	2017	Variação em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	2 077 227,22	1 684 821,18	23,29 %
Férias não gozadas pelo pessoal	294 000,00	272 000,00	8,09 %
<b>Total</b>	<b>2 371 227,22</b>	<b>1 956 821,18</b>	<b>21,18 %</b>

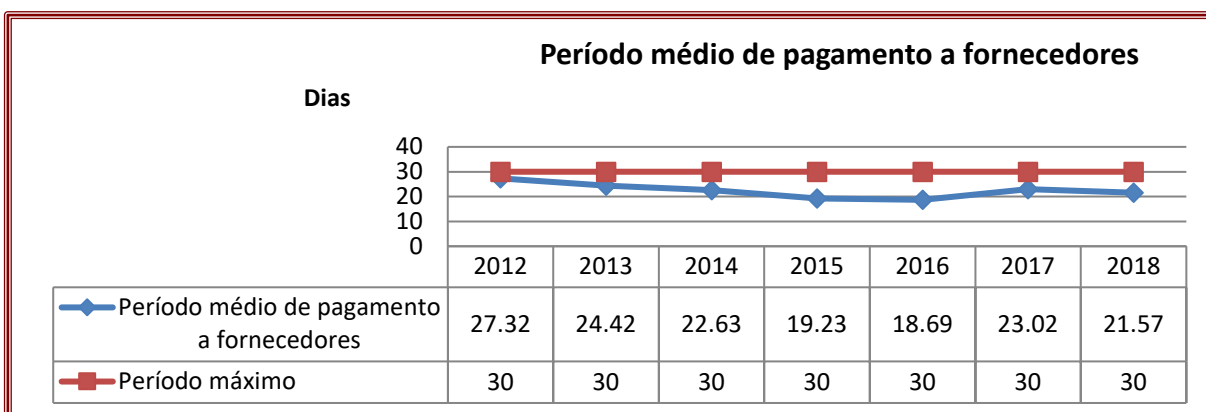
### *Férias não gozadas pelo pessoal*

Férias não gozadas pelo pessoal	em EUR		
	2018	2017	Variação em %
Número de dias não gozados	1 119,00	1 035,78	8,03 %
Avaliação financeira de férias não gozadas (em EUR)	294 000,00	272 000,00	8,09 %

A dívida correspondente a férias não gozadas é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nos salários individuais, em vez de um salário médio. O aumento da avaliação financeira das férias não gozadas (8,03 %) está em consonância com o aumento do número de dias não gozados (8,09 %).

## Nota 10: Fornecedores

Devido às taxas de juro extremamente baixas ou negativas nos mercados financeiros, o Centro deixou de aplicar em 2015 um prazo de pagamento aos fornecedores de 30 dias. Desde 2015, o pagamento tem sido realizado imediatamente após a conclusão do fluxo de pagamentos no processo de contabilidade orçamental. O período médio para o pagamento dos fornecedores diminuiu de 23,02 dias em 2017 para 21,57 dias em 2018, o que está abaixo do prazo regulamentar de 30 dias.



### Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

### **Nota 11: Pré-financiamento recebido**

Clientes	2018	2017
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	0,00	214 284,32
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	105 259,45	456 889,24
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	1 581,68	4 001,60
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	492 421,52	587 910,58
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	776 599,00	1 929 322,21
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	18 040,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	154 325,56	134 806,16
<b>TOTAL</b>	<b>1 548 227,21</b>	<b>3 327 214,11</b>

O mecanismo de pagamento antecipado permite que o Centro solicite pré-financiamento dos clientes antes da conclusão do serviço de tradução. O pré-financiamento equivale a 80 % do custo dos pedidos de tradução enviados para o Centro que estão pendentes desde 30 de novembro.

No final do exercício, dez clientes tinham assinado uma alteração ao acordo existente que permitiu o recebimento de adiantamentos e seis clientes tinham adiantado ao Centro um valor total de 1 548 227,21 EUR. Os adiantamentos serão apurados com os serviços de tradução faturados em 2019.

### **Nota 12: Outras dívidas**

A parte restante de outras dívidas são dívidas de curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

### **Nota 13: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento**

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define no seu artigo 67.º *bis* um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, com exclusão de «Reservas» inscritas no Título 10.

As reservas estatutárias (ou seja, o fundo permanente de pré-financiamento) inscritas em conformidade com as regras contabilísticas nas demonstrações financeiras devem ser distinguidas das reservas orçamentais (ou seja, a reserva para a estabilidade dos preços e a reserva para investimentos excecionais), tal como enumeradas Capítulo B.5 *Resultado da execução orçamental*, que não preenchem os critérios de reservas em contabilidade geral.

Não tendo o orçamento de 2018 atingido o valor coberto pelo fundo em 2010, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento manteve-se inalterado desde 2010.

em EUR

<b>Fundo permanente de pré-financiamento</b>	<b>Montante</b>
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2005	0,00
Dotação de 2006	0,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
Dotação de 2012	0,00
Dotação de 2013	0,00
Dotação de 2014	0,00
Dotação de 2015	0,00
Dotação de 2016	0,00
Dotação de 2017	0,00
Dotação de 2018	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>16 529 466,33</b>

**Nota 14: Traduções (incluindo modificação, controlo editorial e revisão)**

em EUR

<b>Clientes</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	229 530,25	197 940,25
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	131 500,40	102 361,25
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	304 604,75	272 718,75
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 910 682,20	3 271 580,15
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	798 068,50	801 739,95
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	20 408 088,95	20 095 032,24
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	23 455,50	57 525,40
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	9 027,75	92 903,20
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	280 569,50	367 958,25
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	78 819,60	15 151,50
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	892 949,80	1 044 449,25
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	0,00	1 230,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	159 551,90	278 446,10
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust)	10 877,75	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	76 041,50	105 333,80
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	20 759,00	40 925,50
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	1 210 677,22	305 529,41
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	21 412,60	16 044,75
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	149 882,50	339 728,50
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	486 810,50	328 158,05
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	694 644,60	471 859,70
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	4 013,00	1 623,60
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	20 010,80	10 438,60
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (Chafea)	736 136,15	518 949,45
Agência do GNSS Europeu (GSA)	35 971,35	4 083,60
Agência Europeia de Defesa (AED)*	16 528,00	5 181,25
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 272 718,55	2 701 705,66
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECP)	215 130,05	237 000,60
Empresa Comum «Energia de Fusão» (Empresa Comum F4E)	20 296,35	28 158,10
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	23 527,00	38 159,75
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	47 679,60	17 554,55
Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	31 571,50	17 541,50
Agência de Execução para a Investigação (REA)	11 592,35	246,00
Empresa Comum Clean Sky 2	0,00	1 886,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	88 494,30	238 973,90
Empresa Comum SESAR*	14 288,50	17 261,00
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum IMI 2)*	1 623,60	2 435,40
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (Empresa Comum PCH 2)*	943,00	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	4 107 674,85	2 346 814,21
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	65 046,05	76 841,30
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	573 950,87	517 720,70
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	920 930,33	1 253 265,36
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	86 604,41	154 599,55
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	15 396,35	128 687,20
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	620 152,30	563 479,80
Empresa Comum «Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia» (Empresa Comum ECSEL)*	2 829,00	2 829,00
Conselho Único de Resolução (CUR)*	621 124,20	627 116,85
Secretariado-Geral das Escolas Europeias (EURSC)*	16 359,00	13 564,85
Empresa Comum «Bioindústrias» (Empresa Comum BBI)*	2 829,00	3 658,50
Empresa Comum Shift2Rail (Empresa Comum S2R)*	2 829,00	1 623,60
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL) e DG Justiça (DG JUST)	1 057 134,65	997 840,36
Conselho da União Europeia (Conselho)	136 242,00	158 889,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	11 316,70	29 034,00
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	46 081,50	7 833,05
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	17 385,25	5 575,50
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	34 328,25	68 884,00
Banco Central Europeu (BCE)*	54 741,00	84 199,45
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	272 348,95	207 938,40
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	435 279,15	321 630,65
<b>TOTAL</b>	<b>40 539 061,68</b>	<b>39 619 840,29</b>

\*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de tradução são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por página e no número de páginas traduzidas pelo Centro.

#### Nota 15: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

em EUR

Cientes	2018	2017
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	3 822,93	4 184,70
Comissão Europeia (CE)	305 834,55	334 776,19
Parlamento Europeu (PE)	152 917,27	167 388,09
Conselho da União Europeia (Conselho)	114 687,96	125 541,08
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	19 114,66	20 923,52
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	24 466,76	26 782,09
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	36 700,15	40 173,14
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	68 812,78	75 324,64
Banco Central Europeu (BCE)*	7 645,87	8 369,41
<b>TOTAL</b>	<b>734 002,93</b>	<b>803 462,86</b>

\*Entidades não consolidadas

A base de dados Terminologia Interativa para a Europa (IATE) constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro é responsável pela gestão e pelo suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

#### Nota 16: Terminologia

em EUR

Cientes	2018	2017
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	174 600,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	40 500,00	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	168 300,00	126 900,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	18 000,00	31 500,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (EMCDDA)	0,00	49 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>401 400,00</b>	<b>207 900,00</b>

\*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por homem-dia e no número de dias que o Centro dedica ao trabalho terminológico.

## Nota 17: Listas de termos

em EUR

Cientes	2018	2017
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 244,00	2 046,50
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	19 200,00	32 802,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	160 726,00	226 096,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	596,00	80,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	264,00	4 936,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	88,00
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	0,00	88,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	88,00	0,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	1 948,00	21 660,00
<b>TOTAL</b>	<b>185 066,00</b>	<b>287 796,50</b>

\*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por termo e no número de termos traduzidos pelo Centro.

## Nota 18: Legendagem

em EUR

Cientes	2018	2017
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	164,00
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	18 327,00	0,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 476,00	0,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	2 952,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	70 725,00	32 062,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	22 304,00	19 885,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	1 025,00	1 066,00
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECP)	0,00	3 731,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	0,00	9 184,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	1 968,00	3 198,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	9 430,00	20 295,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	0,00	738,00
<b>TOTAL</b>	<b>128 207,00</b>	<b>90 323,00</b>

As receitas dos serviços de legendagem são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por minuto de vídeo e por língua-alvo.

## Nota 19: Outras receitas de exploração

Outras receitas de operações dizem respeito às receitas geradas pelos controlos *ex post* das marcas da UE para o EUIPO. Com base no acordo com o EUIPO, metade das despesas de pessoal associadas aos controlos *ex post* é faturada ao EUIPO, ficando a outra metade a cargo do Centro. Os últimos controlos de qualidade *ex post* foram efetuados no primeiro trimestre de 2018 e o serviço foi interrompido a partir de 1 de abril de 2018.

## Nota 20: Contribuição financeira do Estado luxemburguês – receitas sem contrapartida direta

O Centro ocupa novas instalações em Gasperich desde outubro de 2013. O edifício anterior, o Nouvel Hémicycle, em Kirchberg, era arrendado ao Estado luxemburguês a um preço preferencial. Por conseguinte, o Estado luxemburguês, no sentido de ajudar o Centro na mudança de instalações para o edifício Drosbach, comprometeu-se a compensar as despesas acrescidas de arrendamento das novas instalações com uma contribuição financeira no montante de 243 250 EUR por ano.

A contribuição financeira é a única receita que preenche os critérios de receitas sem contrapartida direta. Todas as outras receitas são consideradas receitas em contrapartida de serviços prestados pelo Centro.

## Nota 21: Receitas diversas

As receitas diversas representam principalmente a receita do subarrendamento dos gabinetes do Centro e lugares de estacionamento, da hospedagem do centro de dados e as receitas provenientes da recuperação das despesas pagas em períodos contabilísticos anteriores.

A diminuição das receitas diversas em 2018, em comparação com 2017, deve-se a uma menor recuperação das despesas pagas em períodos contabilísticos anteriores. A parte mais importante das despesas cobradas aos fornecedores pelas despesas pagas no exercício anterior diz respeito à liquidação final dos custos de energia dos exercícios anteriores.

## Nota 22: Despesas de pessoal

em EUR

Tipo de despesas	2018	2017
Despesas com pessoal (excluindo peritos nacionais destacados e outros peritos)	15 771 793,11	16 032 062,20
Pensões e contribuições para subsídio de desemprego temporário	3 871 698,48	3 865 768,81
Necessidades ligadas ao pessoal e atividades sociais	13 324,80	9 822,56
Prestações (excluindo peritos nacionais destacados e outros peritos)	3 944 327,69	3 968 155,77
<b>TOTAL</b>	<b>23 601 144,08</b>	<b>23 875 809,34</b>

A diminuição das despesas de pessoal deve-se principalmente a uma taxa de lugares vagos mais elevada. Como se pode ver no Capítulo A.6 *Outras informações*, o número de efetivos definidos no quadro do pessoal diminuiu de 189 para 183 em 2018. Esta diminuição compensa o aumento global dos salários de 1,7 % aplicável a partir de julho de 2018 e o impacto das promoções e das subidas de escalão dos membros do pessoal.

A atualização dos vencimentos de base tem um impacto nos custos globais de pessoal, pensões e contribuições para o desemprego e prestações. As principais prestações consistem em prestações familiares, subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro, despesas de viagem por ocasião de férias anuais e subsídios associados ao recrutamento e saída de membros do pessoal.



## Nota 23: Despesas administrativas

em EUR

Tipo de despesas	2018	2017
Aluguer de terrenos e imóveis	2 330 493,63	2 255 296,55
Despesas com contratos de locação	179 818,21	186 210,84
Manutenção e segurança – imóveis	529 029,62	351 097,48
Seguro – imóveis	8 727,54	8 587,40
Material de escritório e manutenção	913 097,52	780 857,41
Comunicações e publicações	109 378,59	98 099,49
Publicidade e assuntos jurídicos	20 526,75	12 465,00
Seguro – outros	8 622,26	9 426,51
Despesas de transporte	3 427,34	2 799,60
Recrutamento	23 809,93	19 956,66
Despesas de formação	136 282,85	162 171,66
Missões	60 807,54	45 216,13
Peritos e despesas conexas	19 540,53	15 910,25
Despesas operacionais de TI externas	2 890 979,18	2 951 940,87
Outros serviços externos não ligados às TI	463 071,57	305 337,29
Despesas com outras entidades consolidadas	423 700,51	329 664,22
Amortização de imobilizações	888 640,23	993 752,85
Outros	83,00	696,00
<b>TOTAL</b>	<b>9 010 036,80</b>	<b>8 529 486,21</b>

Na conta de «Material de escritório e manutenção», uma parte significativa das despesas provém da rubrica orçamental 2100 «Aquisição, instalação, assistência e manutenção de material informático e de programas informáticos». A totalidade do aumento pode ser explicada por um aumento das despesas nesta rubrica orçamental devido a novos contratos-quadro assinados com fornecedores.

O aumento de outros custos externos não ligados às tecnologias da informação deve-se principalmente às despesas com um estudo sobre o Centro enquanto prestador de serviços linguísticos partilhados e com uma avaliação do Centro, no montante de 124 000 EUR.

As despesas com outras entidades consolidadas são principalmente despesas com jardins de infância geridas por outras instituições. O aumento deve-se ao aumento do número de filhos do pessoal do Centro.

## Nota 24: Despesas operacionais

As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro (tradução). Os custos das traduções realizadas por prestadores de serviços linguísticos externos são registados nas despesas operacionais. As traduções são realizadas com base em contratos-quadro em vigor ou com base em procedimentos negociados com prestadores de serviços linguísticos externos. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, do domínio e do tipo de tradução (tradução, modificação, revisão, controlo editorial, marcas da UE, desenhos comunitários, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais diminuíram 1,67 % em 2018, embora o número de páginas entregues pelo Centro tenha aumentado 1,16 %. Tal deve-se às poupanças realizadas em traduções externas graças à aplicação progressiva da nova estrutura tarifária nos novos contratos-quadro. No final do ano de 2018, 52 % dos contratos-quadro estavam em conformidade com a nova estrutura tarifária e as poupanças geradas pela implementação da nova estrutura tarifária em 2018 ascenderam a 1 080 519 EUR.

## A.6 Outras informações

### Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que encerraram em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, em conformidade com o quadro de pessoal:

Número de efetivos		
	2018	2017
Administrador	129	131
Assistente	54	58
<i>Total</i>	<b>183</b>	<b>189</b>

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e pessoal temporário. O quadro seguinte apresenta uma discriminação pormenorizada do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2018:

Número de efetivos					
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal temporário	TOTAL
Administrador	41	88	11	0	140
Assistente	9	45	12	5	71
<i>Total</i>	<b>50</b>	<b>133</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>211</b>

### Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número de efetivos
AD 14	1
AD 13	1
AD 12	2
AD 11	1
<i>TOTAL</i>	<b>5</b>

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. O Diretor do Centro tem o direito de utilizar uma viatura de serviço para fins profissionais e pessoais. Não foram realizadas quaisquer outras operações, como empréstimos ou prémios, a estes membros do pessoal do Centro.

### O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

### Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas

#### a) Ativos contingentes

O Centro não reconheceu quaisquer ativos contingentes em 2018.

## Garantias de boa execução

O Centro tem atualmente três «garantias de boa execução» que garantem a recuperação de danos associados à execução do contrato com os prestadores de serviços. As principais características estão sintetizadas no quadro abaixo:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Data de início	Data de expiração
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 1)	2015/761002665	40 000	20/07/2015	30 dias após a expiração do contrato
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 2)	2015/961002579	20 000	-	30 dias após a expiração do contrato
ONET	CDT/NET16 (lote 1)	LGSE 2016 14013363	5 800	-	30 dias após a expiração do contrato

## b) Autorizações ainda não utilizadas

O RAL (autorizações por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados. Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2018, o RAL orçamental ascendia a 3 302 204 EUR.

O RAL contabilístico faz parte do RAL orçamental que ainda não foi utilizado através das regularizações (encerramento do exercício). As regularizações de encerramento do exercício inscritas como despesas na Demonstração de resultados financeiros 2018 totalizam 2 200 796 EUR. Por conseguinte, o RAL contabilístico corresponde a 1 101 408 EUR.

## c) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de expiração	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até 1 ano	De um a 5 anos
Servidores Bechtle	02.07.2014	01.07.2019	44 420,60	6 663,06	4 442,06	0,00
Servidores Hewlett Packard 1	28.03.2014	27.03.2019	79 584,60	15 916,92	3 979,23	0,00
Servidores Hewlett Packard 2	17.09.2014	16.09.2019	171 734,80	34 346,96	25 760,22	0,00
Armazenamento do sistema	01.01.2017	31.12.2021	567 184,42	120 050,16	120 050,16	240 100,16
BMW Gran Tourer	09.12.2015	08.12.2019	26 132,64	5 988,73	7 077,59	0,00
<b>Total</b>			<b>889 057,06</b>	<b>182 965,83</b>	<b>160 764,83</b>	<b>240 100,32</b>

## d) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

O Centro contraiu compromissos jurídicos a longo prazo relativamente a montantes ainda não abrangidos por dotações de autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes cujo pagamento foi autorizado durante a vigência dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais no fim do exercício de 2018.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 3 129 048 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício Drosbach e 385 560 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício eBRC utilizado no quadro do centro de dados e do plano de recuperação em caso de desastre.

**e) Outros compromissos extrapatrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2018, o Centro não tinha quaisquer outros compromissos extrapatrimoniais.

**f) Operações pós-balanço**

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

## MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais.....	29
B.2	Tipos de dotações.....	29
B.3	Execução orçamental da despesa em 2018 e utilização das dotações C1.....	30
B.4	Execução orçamental da despesa em 2018 e utilização das dotações C8.....	31
B.5	Resultado da execução orçamental.....	32
B.6	Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos.....	34
B.7	Receitas orçamentais 2018.....	35
B.8	Lista das transferências em 2018.....	37

## B.1. Princípios orçamentais

Na implementação do seu orçamento, o Centro aplica os seguintes princípios orçamentais de acordo com o seu Regulamento Financeiro:

- (a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- (b) Princípio da anualidade
- (c) Princípio do equilíbrio
- (d) Princípio da unidade de conta
- (e) Princípio da universalidade
- (f) Princípio da especificação
- (g) Princípio da boa gestão financeira.

## B.2. Tipos de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

### B.3. Execução orçamental da despesa em 2018 e utilização das dotações C1

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Dotações anuladas (1-2)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	RAL - dotações transitadas (2-3)
11	Pessoal no ativo	25 483 200,00	23 968 736,80	94,06 %	1 514 463,20	23 888 050,35	93,74 %	80 686,45
13	Deslocações em serviço	78 700,00	64 178,97	81,55 %	14 521,03	51 689,76	65,68 %	12 489,21
14	Infraestruturas de caráter médico-social	266 300,00	257 663,71	96,76 %	8 636,29	192 741,70	72,38 %	64 922,01
16	Serviços sociais	77 400,00	75 900,00	98,06 %	1 500,00	70 493,64	91,08 %	5 406,36
17	Receção e representação	2 500,00	1 096,45	43,86 %	1 403,55	1 025,45	41,02 %	71,00
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>25 908 100,00</b>	<b>24 367 575,93</b>	<b>94,05 %</b>	<b>1 540 524,07</b>	<b>24 204 000,90</b>	<b>93,42 %</b>	<b>163 575,03</b>
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	3 002 700,00	2 930 856,89	97,61 %	71 843,11	2 680 475,31	89,27 %	250 381,58
21	Processamento de dados, tecnologias da informação	3 000 000,00	2 885 407,27	96,18 %	114 592,73	2 242 826,59	74,76 %	642 580,68
22	Bens móveis e despesas acessórias	63 200,00	48 397,27	76,58 %	14 802,73	34 960,62	55,32 %	13 436,65
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	288 300,00	240 115,47	83,29 %	48 184,53	183 513,23	63,65 %	56 602,24
24	Franquias postais e telecomunicações	129 200,00	105 416,41	81,59 %	23 783,59	85 573,61	66,23 %	19 842,80
25	Despesas com reuniões	30 150,00	28 159,72	93,40 %	1 990,28	23 767,22	78,83 %	4 392,50
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	57 500,00	43 208,00	75,14 %	14 292,00	26 080,79	45,36 %	17 127,21
27	Consultas, estudos e inquéritos	140 000,00	27 550,00	19,68 %	112 450,00	0,00	0,00 %	27 550,00
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS</b>	<b>6 711 050,00</b>	<b>6 309 111,03</b>	<b>94,01 %</b>	<b>401 938,97</b>	<b>5 277 197,37</b>	<b>78,63 %</b>	<b>1 031 913,66</b>
30	Tradução externa e serviços conexos	13 409 850,00	12 990 565,00	96,87 %	419 285,00	11 122 978,72	82,95 %	1 867 586,28
31	Cooperação interinstitucional	813 100,00	797 780,01	98,12 %	15 319,99	628 502,35	77,30 %	169 277,66
32	Despesas associadas ao programa eCdT	300 000,00	292 684,40	97,56 %	7 315,60	222 833,16	74,28 %	69 851,24
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>14 522 950,00</b>	<b>14 081 029,41</b>	<b>96,96 %</b>	<b>441 920,59</b>	<b>11 974 314,23</b>	<b>82,45 %</b>	<b>2 106 715,18</b>
<b>TÍTULO 10</b>	<b>RESERVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00 %</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00 %</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>	<b>47 142 100,00</b>	<b>44 757 716,37</b>	<b>94,94 %</b>	<b>2 384 383,63</b>	<b>41 455 512,50</b>	<b>87,94 %</b>	<b>3 302 203,87</b>

## B.4. Execução orçamental da despesa em 2018 e utilização das dotações C8

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	Dotações de pagamento anuladas (1-3)
11	Pessoal no ativo	145 205,92	121 034,14	83,35 %	76 644,64	52,78 %	68 561,28
13	Deslocações em serviço	55 863,20	55 863,20	100,00 %	5 128,57	9,18 %	50 734,63
14	Infraestruturas de caráter médico-social	55 014,61	55 014,61	100,00 %	37 579,87	68,31 %	17 434,74
16	Serviços sociais	467,25	467,25	100,00 %	373,90	80,02 %	93,35
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>256 550,98</b>	<b>232 379,20</b>	<b>90,58 %</b>	<b>119 726,98</b>	<b>46,67 %</b>	<b>136 824,00</b>
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	280 256,50	280 256,50	100,00 %	253 224,40	90,35 %	27 032,10
21	Processamento de dados, tecnologias da informação	591 815,14	591 815,14	100,00 %	564 378,98	95,36 %	27 436,16
22	Bens móveis e despesas acessórias	21 168,51	21 168,51	100,00 %	16 790,07	79,32 %	4 378,44
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	35 800,52	35 800,52	100,00 %	25 196,39	70,38 %	10 604,13
24	Franquias postais e telecomunicações	24 977,27	24 977,27	100,00 %	16 697,09	66,85 %	8 280,18
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	10 751,10	10 751,10	100,00 %	5 868,79	54,59 %	4 882,31
27	Consultas, estudos e inquéritos	124 500,00	124 500,00	100,00 %	124 500,00	100,00 %	0,00
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS</b>	<b>1 089 269,04</b>	<b>1 089 269,04</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1 006 655,72</b>	<b>92,42 %</b>	<b>82 613,32</b>
30	Tradução externa e serviços conexos	2 229 955,09	2 229 955,09	100,00 %	2 220 149,99	99,56 %	9 805,10
31	Cooperação interinstitucional	180 257,92	180 257,92	100,00 %	163 730,10	90,83 %	16 527,82
32	Despesas associadas ao programa eCdT	59 014,22	59 014,22	100,00 %	57 854,18	98,03 %	1 160,04
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2 469 227,23</b>	<b>2 469 227,23</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2 441 734,27</b>	<b>98,89 %</b>	<b>27 492,96</b>
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>		<b>3 815 047,25</b>	<b>3 790 875,47</b>	<b>99,37 %</b>	<b>3 568 116,97</b>	<b>93,53 %</b>	<b>246 930,28</b>



## B.5. Resultado da execução orçamental

em EUR

	2018	2017	Variação em %
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>41 195 142,01</b>	<b>43 886 355,89</b>	<b>-6,13 %</b>
Tradução	38 806 742,35	41 948 960,47	-7,49 %
Terminologia	401 400,00	269 100,00	49,16 %
Listas de termos	191 270,00	286 674,50	-33,28 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	734 002,93	807 354,44	-9,09 %
Legendagem	127 428,00	83 558,00	52,50 %
Outras receitas de exploração	4 725,00	10 125,00	-53,33 %
<b>Receitas de exploração</b>	<b>40 265 568,28</b>	<b>43 405 772,41</b>	<b>-7,23 %</b>
Proveitos financeiros	7 795,67	9 202,12	-15,28 %
Contribuição financeira do Estado luxemburguês	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Diversos	678 528,06	228 131,36	197,43 %
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>44 757 716,37</b>	<b>46 029 380,77</b>	<b>-2,76 %</b>
<i>Título 1 – Pessoal</i>			
Pagamentos	24 204 000,90	24 473 870,57	-1,10 %
Dotações transitadas	163 575,03	256 550,98	-36,24 %
<i>Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas operacionais diversas</i>			
Pagamentos	5 277 197,37	4 785 212,74	10,28 %
Dotações transitadas	1 031 913,66	1 089 269,04	-5,27 %
<i>Título 3 – Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	11 974 314,23	12 955 250,21	-7,57 %
Dotações transitadas	2 106 715,18	2 469 227,23	-14,68 %
<b>Resultado da execução orçamental para o exercício</b>	<b>-3 562 574,36</b>	<b>-2 143 024,88</b>	<b>66,24 %</b>
<b>Outros</b>	<b>246 919,43</b>	<b>318 618,12</b>	<b>-22,50 %</b>
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	246 930,28	317 986,20	-22,35 %
Diferenças cambiais	-10,85	631,92	-101,72 %
<b>Balanço da conta de resultados da execução orçamental</b>	<b>-3 315 654,93</b>	<b>-1 824 406,76</b>	<b>81,74 %</b>
Resultado do exercício anterior	2 115 924,47	-128 218,77	-1750,25 %
<b>Afetação a reservas (1)</b>	<b>554 626,00</b>	<b>4 068 550,00</b>	<b>-86,37 %</b>
Utilização e anulação da reserva para a estabilidade dos preços	254 626,00	3 475 550,00	-92,67 %
Utilização da reserva para investimentos excepcionais (eCdT)	300 000,00	593 000,00	-49,41 %
<b>Resultado da execução orçamental a transitar</b>	<b>-645 104,46</b>	<b>2 115 924,47</b>	<b>-130,49 %</b>

- (1) Os movimentos nas reservas em 2018 incluem a utilização de parte da reserva orçamental para a estabilidade de preços (254 626 EUR) para equilibrar o orçamento retificativo n.º 1/2018 e para a afetação de parte do resultado da execução orçamental transitado de 2017 (2 115 924 EUR) para o resultado da execução orçamental de 2018. Os outros movimentos são referentes à utilização de parte da reserva orçamental para investimentos excepcionais (300 000 EUR) correspondente a despesas do programa eCdT em 2018.

Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente afetados montantes às reservas diminuindo o «resultado da execução orçamental a transitar». Tendo em consideração todas as dotações para reservas e o fundo permanente de pré-financiamento constituídos desde a criação do Centro, no montante total de 26 580 593 EUR, o excedente orçamental ajustado a transitar seria de 25 935 489 EUR em vez de -645 104 EUR. São apresentados mais esclarecimentos sobre os movimentos das reservas e sobre o fundo permanente de pré-financiamento no quadro abaixo.

O «resultado da execução orçamental a transitar» de -645 104 EUR será incorporado no orçamento retificativo de 2019, utilizando a reserva para a estabilidade de preços, para além da utilização da reserva já prevista para 2019.

## RESERVAS E FUNDO DE PRÉ-FINANCIAMENTO CONSTITUÍDOS A PARTIR DO ORÇAMENTO DESDE A CRIAÇÃO DO CENTRO

Nome da reserva	Saldo 2018	Descrição da reserva
Reserva para a estabilidade dos preços	9 387 991	Reserva constituída em 2011 para compensar as flutuações das previsões dos clientes, que podem impedir o Centro de obter um equilíbrio orçamental e de manter preços relativamente estáveis para os clientes.
Reserva para investimentos excepcionais	663 136	Reserva constituída em 2011 para o desenvolvimento do programa eCdT para a gestão do fluxo de trabalho de tradução.
Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	0	Reserva relativa ao efeito das despesas com o pessoal em 2013 provocado pelo aumento de remunerações objeto de litígio para 2011, bem como os aumentos das remunerações para 2012 e 2013. Esta reserva foi utilizada antes de ser anulada, uma vez que o litígio foi resolvido por uma decisão da autoridade orçamental.
Reserva para despesas de mudança de instalações	0	Reserva criada para cobrir as despesas relacionadas com a mudança de instalações do Centro em 2013. A reserva foi totalmente utilizada para cobrir as despesas de mudança em 2013.
<b>Total das reservas temporárias constituídas a partir do orçamento</b>	<b>10 051 127</b>	
Fundo permanente de pré-financiamento	16 529 466	O artigo 67.º -A do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro; o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro estipula que o montante desse fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.
<b>Total de reservas e fundo de pré-financiamento</b>	<b>26 580 593</b>	

em EUR

	Reserva para a estabilidade dos preços	Reserva para investimentos excepcionais	Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	Reserva para despesas de mudança de instalações	Fundo permanente de pré-financiamento	Total de reservas e fundo permanente de pré-financiamento
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3 134 000</b>	<b>5 100 564</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>24 764 030</b>
Dotação para reservas	1 847 574	0	0	1 250 000	0	3 097 574
Utilização/anulação da reserva	0	-831 200	0	0	0	-831 200
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>4 981 574</b>	<b>4 269 364</b>	<b>0</b>	<b>1 250 000</b>	<b>16 529 466</b>	<b>27 030 404</b>
Dotação para reservas	3 723 567	0	1 480 500	0	0	5 204 067
Utilização/anulação da reserva	0	-339 106	0	-1 250 000	0	-1 589 106
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>8 705 141</b>	<b>3 930 258</b>	<b>1 480 500</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>30 645 365</b>
Dotação para reservas	11 031 061	0	777 000	0	0	11 808 061
Utilização/anulação da reserva	-4 106 650	-686 002	-2 257 500	0	0	-7 050 152
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>15 629 552</b>	<b>3 244 256</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>35 403 274</b>
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização/anulação da reserva	-5 046 468	-961 757	0	0	0	-6 008 225
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10 583 084</b>	<b>2 282 499</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>29 395 049</b>
Dotação para reservas	2 535 083	0	0	0	0	2 535 083
Utilização/anulação da reserva	0	-726 363	0	0	0	-726 363
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>13 118 167</b>	<b>1 556 136</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>31 203 769</b>
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização/anulação da reserva	-3 475 550	-593 000	0	0	0	-4 068 550
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>9 642 617</b>	<b>963 136</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>27 135 219</b>
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização/anulação da reserva	-254 626	-300 000	0	0	0	-554 626
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>9 387 991</b>	<b>663 136</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 529 466</b>	<b>26 580 593</b>

## B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base no princípio da especialização, sendo as transações registadas durante o período a que se referem. Neste contexto, o resultado para o exercício é indicado na demonstração de resultados financeiros. No entanto, o Centro utiliza um sistema de contabilidade de caixa modificada no cálculo da conta do resultado económico e demais relatórios financeiros. De acordo com este sistema, apenas são registados os pagamentos efetuados e as receitas recebidas no respetivo período, juntamente com as dotações para pagamentos transitadas. A diferença entre o resultado da execução orçamental e o resultado económico é ilustrada no quadro abaixo.

em EUR

	2018	2017
<b>Resultado económico do exercício</b>	<b>-2 903 141,28</b>	<b>-4 156 495,37</b>
A. Ajustamentos de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Ajustamento das regularizações da contabilidade do exercício (passivo)	2 494 795,64	2 327 702,75
2. Reversão das regularizações da contabilidade do exercício anterior	-2 327 702,75	-2 616 430,27
3. Amortização de ativos corpóreos e incorpóreos	888 723,23	994 448,85
4. Pré-financiamento atribuído no exercício anterior e apurado no exercício	0,00	0,00
5. Pré-financiamento recebido no exercício anterior e apurado no exercício	-3 327 214,11	-1 171 346,40
6. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-2 400 389,73	-2 717 614,66
7. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	3 568 116,97	3 312 266,39
8. Alterações nos trabalhos em curso	-471 000,00	-147 000,00
9. Juros adquiridos não vencidos	0,00	0,00
10. Proveitos a receber	0,00	-516 512,48
11. Despesas pré-pagas	34 257,97	451 141,26
Subtotal	-1 540 412,78	-83 344,56
B. Ajustamentos de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-79 199,23	-87 969,85
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	2 710 185,16	2 678 209,81
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-3 302 203,87	-3 815 047,25
4. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	246 930,28	317 986,20
5. Novo pré-financiamento recebido durante o exercício e ainda aberto no final do exercício	1 548 227,21	3 327 214,11
6. Outras diferenças temporárias	3 959,58	-4 959,85
Subtotal	1 127 899,13	2 415 433,17
<b>Balanço da conta de resultados da execução orçamental</b>	<b>-3 315 654,93</b>	<b>-1 824 406,76</b>

## B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2018

em EUR

FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL	RECEITAS ORÇAMENTAIS 2018 (A)	ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)	DIREITOS TRANSITAD OS DO EXERCÍCIO DE 2017 (C)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (D)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2018 (E)	MONTANTES RECEBIDOS EM 2018 (F=D+E)	MONTANTES POR RECEBER (G=B+C-F)	DATA MÉDIA DE RECEBIMENT O* (em dias)
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	181 300,00	206 324,25	0,00	0,00	206 324,25	206 324,25	0,00	-18,20
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	62 500,00	130 935,73	0,00	0,00	130 935,73	130 935,73	0,00	-14,92
Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA)	365 900,00	322 029,75	0,00	0,00	322 029,75	322 029,75	0,00	-14,78
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 355 000,00	2 853 590,85	0,00	0,00	2 853 590,85	2 853 590,85	0,00	-24,82
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	703 100,00	1 001 113,50	0,00	0,00	1 001 113,50	1 001 113,50	0,00	-27,32
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	7 592 200,00	5 607 557,78	0,00	0,00	5 607 557,78	5 607 557,78	0,00	-35,19
EUIPO – marcas da UE	15 309 700,00	14 848 298,62	0,00	0,00	14 848 298,62	14 848 298,62	0,00	-31,50
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	100 000,00	31 148,25	0,00	0,00	31 148,25	31 148,25	0,00	-20,90
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	43 300,00	20 835,75	0,00	0,00	20 835,75	20 835,75	0,00	-8,38
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	302 300,00	292 603,00	0,00	0,00	292 603,00	292 603,00	0,00	-22,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	86 100,00	79 415,60	0,00	0,00	73 962,60	73 962,60	5 453,00	-0,55
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 008 900,00	960 215,55	0,00	0,00	960 215,55	960 215,55	0,00	-17,00
Banco Europeu de Investimento (BEI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	247 400,00	187 240,90	0,00	0,00	187 240,90	187 240,90	0,00	-31,21
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust)	0,00	6 355,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 355,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	124 700,00	71 644,50	0,00	0,00	71 644,50	71 644,50	0,00	-21,64
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	176 000,00	20 759,00	0,00	0,00	16 728,00	16 728,00	4 031,00	23,00
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	900 000,00	1 135 555,46	0,00	0,00	1 135 555,46	1 135 555,46	0,00	-32,25
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	12 000,00	21 863,60	3 690,00	3 690,00	20 782,60	24 472,60	1 081,00	-14,10
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	240 900,00	168 906,50	0,00	0,00	161 309,00	161 309,00	7 597,50	-5,38
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	315 600,00	492 468,00	0,00	0,00	492 468,00	492 468,00	0,00	8,87
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	598 200,00	651 189,05	0,00	0,00	651 189,05	651 189,05	0,00	-20,36
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	13 600,00	4 013,00	0,00	0,00	4 013,00	4 013,00	0,00	-10,50
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	53 200,00	15 552,05	0,00	0,00	15 552,05	15 552,05	0,00	-16,33
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	1 120 900,00	796 748,15	0,00	0,00	796 748,15	796 748,15	0,00	-19,44
Agência do GNSS Europeu (GSA)	11 300,00	35 971,35	0,00	0,00	35 971,35	35 971,35	0,00	-9,00
Agência Europeia de Defesa (AED)	1 600,00	16 528,00	1 425,00	1 425,00	5 195,00	6 620,00	11 333,00	1,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 473 000,00	1 458 193,10	0,00	0,00	1 458 193,10	1 458 193,10	0,00	-22,00
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECOP)	200 000,00	216 852,05	0,00	0,00	216 852,05	216 852,05	0,00	-21,38
Empresa Comum «Energia de Fusão» (Empresa Comum F4E)	46 600,00	23 289,35	0,00	0,00	23 289,35	23 289,35	0,00	-5,20
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	26 000,00	20 923,50	0,00	0,00	20 923,50	20 923,50	0,00	-17,80
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	110 200,00	47 679,60	0,00	0,00	47 679,60	47 679,60	0,00	-14,33

\*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

<p style="text-align: center;">FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL</p>	<p style="text-align: center;">RECEITAS ORÇAMENTAI S 2018  (A)</p>	<p style="text-align: center;">ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)</p>	<p style="text-align: center;">DIREITOS TRANSITAD OS DO EXERCÍCIO DE 2017 (C)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADO S (D)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2018 (E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS EM 2018  (F=D+E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES POR RECEBER  (G=B+C-F)</p>	<p style="text-align: center;">DATA MÉDIA DE RECEBIMENT O*  (em dias)</p>
Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	57 400,00	30 032,50	0,00	0,00	30 032,50	30 032,50	0,00	-11,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	22 500,00	11 592,35	0,00	0,00	11 592,35	11 592,35	0,00	-26,33
Empresa Comum Clean Sky 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	249 700,00	265 281,30	0,00	0,00	265 281,30	265 281,30	0,00	-12,69
Empresa Comum SESAR	43 700,00	14 288,50	0,00	0,00	14 288,50	14 288,50	0,00	-23,50
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum IMI 2)	26 000,00	1 623,60	0,00	0,00	1 623,60	1 623,60	0,00	-7,00
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (Empresa Comum PCH 2)	9 200,00	943,00	0,00	0,00	943,00	943,00	0,00	-18,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	1 837 000,00	2 664 665,14	0,00	0,00	2 344 467,14	2 344 467,14	320 198,00	-10,00
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	164 400,00	80 597,95	0,00	0,00	80 597,95	80 597,95	0,00	-24,88
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	805 000,00	620 423,37	0,00	0,00	620 423,37	620 423,37	0,00	-18,08
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	805 000,00	793 425,84	0,00	0,00	793 425,84	793 425,84	0,00	-17,62
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	122 100,00	87 033,16	0,00	0,00	87 033,16	87 033,16	0,00	-30,78
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	120 000,00	23 450,55	0,00	0,00	23 450,55	23 450,55	0,00	-18,38
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	836 800,00	621 029,80	0,00	0,00	621 029,80	621 029,80	0,00	-22,13
Empresa Comum «Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia» (Empresa Comum ECSEL)	5 900,00	2 829,00	0,00	0,00	2 829,00	2 829,00	0,00	-37,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	900 000,00	682 536,65	0,00	0,00	682 536,65	682 536,65	0,00	-25,29
Escolas Europeias (EURSC)	3 900,00	16 359,00	0,00	0,00	16 359,00	16 359,00	0,00	-9,00
Empresa Comum Bioindústrias (Empresa Comum BBI)	0,00	3 854,00	0,00	0,00	3 854,00	3 854,00	0,00	1,50
Empresa Comum Shift2Rail (Empresa Comum S2R)	0,00	2 829,00	0,00	0,00	2 829,00	2 829,00	0,00	-26,00
Receitas de novos clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissão Europeia (DG EMPL e DG JUST)	1 085 000,00	1 109 877,05	84 753,70	84 753,70	1 109 877,05	1 194 630,75	0,00	-20,04
Parlamento Europeu (PE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	168 400,00	129 177,00	0,00	0,00	129 177,00	129 177,00	0,00	-11,64
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	11 300,00	14 049,60	0,00	0,00	14 049,60	14 049,60	0,00	-13,00
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	0,00	44 057,50	0,00	0,00	43 367,50	43 367,50	690,00	-15,64
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	0,00	16 991,75	0,00	0,00	16 991,75	16 991,75	0,00	-9,25
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	0,00	42 241,25	22 109,25	22 109,25	42 241,25	64 350,50	0,00	-14,50
Banco Central Europeu (BCE)	122 600,00	54 741,00	0,00	0,00	39 111,00	39 111,00	15 630,00	-15,50
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	108 300,00	289 357,80	0,00	0,00	289 357,80	289 357,80	0,00	-18,71
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	841 500,00	434 823,05	0,00	0,00	422 867,45	422 867,45	11 955,60	2,62
Projetos interinstitucionais com as instituições (IATE)	734 000,00	734 002,93	0,00	0,00	734 002,93	734 002,93	0,00	-0,89
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>43 861 200,00</b>	<b>40 537 914,43</b>	<b>111 977,95</b>	<b>111 977,95</b>	<b>39 419 587,40</b>	<b>40 265 568,28</b>	<b>384 324,10</b>	<b>-12,08</b>

\*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

## B.8. Lista das transferências em 2018

em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	27/04/2018	2330	Despesas de contencioso	1100	Vencimentos de base	1000
2	06/07/2018	2395	Outros serviços prestados por instituições e agências	1100	Vencimentos de base	500
3	23/08/2018	2700	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	40 000
4	05/10/2018	2000	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2040	Adaptação das instalações	900
5	23/10/2018	2120	Serviços externos para operação, implementação, desenvolvimento e manutenção de programas informáticos e sistemas	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	80 000
6	07/11/2018	1120	Aperfeiçoamento profissional do pessoal	1100	Vencimentos de base	6 000
7	07/11/2018	2232	Aluguer de veículos	2010	Seguro	500
8	15/11/2018	3001	Serviços técnicos relativos a serviços linguísticos	3000	Serviços de tradução externos	15 000
9	15/11/2018	2500	Reuniões em geral	3000	Serviços de tradução externos	150
10	22/11/2018	2550	Despesas diversas de organização de e em conferências, congressos e reuniões	2394	Difusão	2 000

# RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2018

C.1	Recursos financeiros e gestão orçamental.....	39
C.2	Realização dos objetivos do exercício.....	49

## C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental

### 1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento inicial do Centro para 2018 (48,5 milhões de EUR) foi objeto de um orçamento retificativo.

O orçamento retificativo foi adotado pelo Conselho de Administração através de procedimento escrito em 26 de setembro de 2018, por forma a incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes, a refletir o resultado da reavaliação de todas as rubricas de despesas e a incorporar o excedente orçamental transitado do exercício anterior (2,1 milhões de EUR). Por último, o Centro alterou a utilização da reserva para a estabilidade de preços a fim de equilibrar o orçamento.

O orçamento para 2018 foi planeado, desde o início, como orçamento deficitário (4,5 milhões de EUR) para utilizar parte do excedente orçamental acumulado dos exercícios anteriores. Devido ao facto de os pedidos dos clientes terem superado as previsões, o resultado final da execução orçamental saldou-se num défice de 3,3 milhões de EUR.

#### Alterações no orçamento em 2018

em EUR

Título	Designação	Orçamento definitivo 2018	Orçamento retificativo 1/2018	Orçamento inicial 2018
<b>Receitas</b>				
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	43 127 200	684 800	42 442 400
2	Subvenção da Comissão	p.m.	p.m.	p.m.
3	Cooperação interinstitucional	734 000	-44 000	778 000
4	Outras receitas	610 350	-119 200	729 550
5	Excedente transitado do exercício anterior e transferências provenientes de reservas de exercícios anteriores	2 670 550	-1 856 300	4 526 850
6	Restituições aos clientes	p.m.	p.m.	p.m.
	<b>Total geral</b>	<b>47 142 100</b>	<b>-1 334 700</b>	<b>48 476 800</b>
<b>Despesas</b>				
1	Pessoal	25 908 100	-843 700	26 751 800
2	Imóveis, equipamento e despesas operacionais diversas	6 711 050	-361 000	7 071 900
3	Despesas operacionais	14 522 950	-130 000	14 653 100
10	Reservas	p.m.	p.m.	p.m.
	<b>Total geral</b>	<b>47 142 100</b>	<b>-1 334 700</b>	<b>48 476 800</b>



## 2. Receitas cobradas

### Análise comparativa da receita orçamental de 2018 e 2017

em EUR			
Receitas orçamentais	2018	2017	Varição em %
Receita total da atividade operacional principal	40 265 568	43 405 772	-7,2 %
Proveitos financeiros	7 796	9 202	-15,3 %
Contribuição financeira recebida	243 250	243 250	0,0 %
Diversos	678 528	228 132	197,4 %
<b>Total de receitas orçamentais</b>	<b>41 195 142</b>	<b>43 886 356</b>	<b>-6,1 %</b>

As receitas orçamentais do Centro são compostas principalmente pelas receitas recebidas da faturação dos serviços prestados aos clientes. Estão sujeitas a um controlo e uma supervisão orçamentais rigorosos em conformidade com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus clientes para conhecer as respetivas previsões sobre os volumes e despesas de tradução, e acompanha de perto as estimativas e despesas orçamentais dos clientes.

A receita recebida diminuiu 6,1 %, tendo passado de 43,9 milhões de EUR em 2017 para 41,2 milhões de EUR em 2018. A diminuição das receitas deveu-se principalmente aos menores pagamentos de adiantamentos recebidos dos clientes em 2018 para os serviços de tradução que serão faturados em 2019. Os adiantamentos recebidos em 2018 atingiram 1,5 milhões de EUR, em comparação com 3,3 milhões de EUR em 2017. O impacto líquido dos movimentos nos adiantamentos recebidos foi de -1,8 milhões de EUR. A diferença remanescente na diminuição das receitas pode ser explicada pelas maiores reduções de preços oferecidas aos clientes em 2018 devido à aplicação da nova política de preços. A redução total oferecida aos clientes em 2017 ascendeu a 3,2 milhões de EUR (-38 899 páginas), enquanto a redução oferecida em 2018 atingiu 4,4 milhões de EUR (-53 292 páginas), ou seja, 1,2 milhões a mais do que em 2017. Tal significa que o preço médio pago pelos clientes por serviços de tradução normais em 2018 foi de 68,60 EUR por página, enquanto o preço de tabela para esse serviço é de 82 EUR por página. A redução de preço estimulou a procura de tradução de documentos, conforme demonstrado pelo facto de o número de pedidos de páginas de tradução que não marcas da UE recebidos dos clientes ter aumentado 11,7 % (+38 753 páginas) em 2018.

Tendo em conta os dois aspetos acima referidos, os quais não estão ligados às atividades anuais, as receitas de 2018 são ligeiramente superiores às de 2017; este facto pode igualmente ser observado nas estatísticas sobre o volume de páginas no Capítulo C.2 e sobre os resultados económicos do exercício no Capítulo A.2.

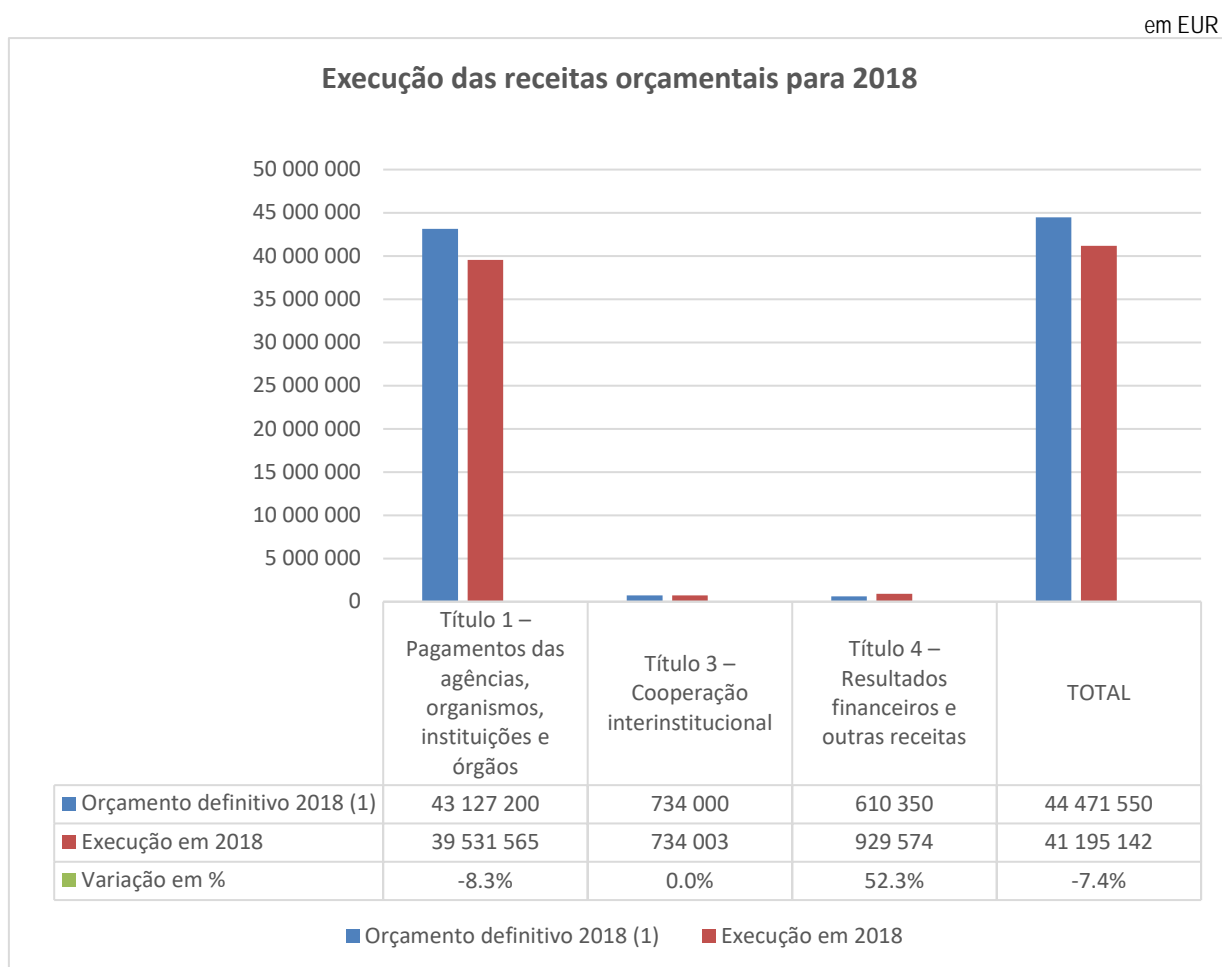
O número de páginas faturadas aos clientes está, em termos gerais, em consonância com o ano anterior. Em 2018, verificou-se uma diminuição de 0,7 % no total de páginas faturadas aos clientes. A análise das principais componentes das receitas revela que o número de páginas traduzidas de documentos que não as marcas da UE aumentou 8,6 % (+24 363 páginas), enquanto a tradução de páginas de marcas da UE diminuiu 29 816 páginas. A principal razão para a incoerência entre a diminuição das páginas faturadas (-0,7 %) em comparação com o aumento global da produção de páginas (1,2 %) é o maior número de páginas fornecidas gratuitamente aos clientes no contexto da nova política de preços, conforme explicado no parágrafo anterior.

Em 2018, os proveitos financeiros continuaram a diminuir devido a lucros negativos nos mercados financeiros em 2018. O principal objetivo da abordagem do Centro no que diz respeito à gestão de tesouraria em 2018 foi manter o valor nominal das entradas de tesouraria e evitar o pagamento de juros negativos.

O Centro recebe, desde 2013, uma contribuição financeira anual de 243 250 EUR do Estado luxemburguês para compensar o aumento dos custos de arrendamento decorrentes do aluguer mais elevado que é pago pelo edifício Drosbach, em comparação com o que era pago anteriormente pelo Nouvel Hémicycle.

O aumento significativo das receitas diversas em 2018 deve-se principalmente à refaturação à DG OIL do aluguer do espaço de escritórios por conta da Chafea, que ascendeu a 602 568 EUR. Em 2018, o Centro recebeu rendas para 2017 e 2018. As principais rubricas incluídas nas receitas diversas em 2018 dizem respeito à refaturação dos custos dos centros de dados e dos lugares de estacionamento, bem como ao recebimento do aluguer indevidamente pago dos exercícios anteriores após a receção, em 2018, das demonstrações finais referentes ao exercício de 2017.

### 3. Execução das receitas orçamentais



(1) Não incluindo 4 068 550 EUR no Título 5 relativo ao «Resultado do exercício anterior»

Em 2018, o recebimento de receitas situou-se 7,4 % abaixo da previsão no orçamento rectificativo n.º 1/2018 (-3,2 milhões de EUR), enquanto o número total de páginas faturadas diminuiu 0,7 %. A diminuição das receitas recebidas foi visível para todos os documentos, incluindo as marcas da UE. No referente aos documentos que não as marcas da UE, as receitas foram 11,3 % inferiores às previsões do orçamento rectificativo n.º 1/2018 e, no caso das marcas da UE, 3,0 % inferiores às previsões.

A diminuição do recebimento de receitas de documentos que não as marcas da UE pode ser plenamente explicada pelo impacto negativo da nova estrutura tarifária para a tradução de documentos introduzida em janeiro de 2017. Com base nas informações recebidas dos clientes, o impacto financeiro da nova estrutura tarifária não pôde ser incluído de forma fiável nas previsões orçamentais. Tal deve-se ao facto

de as estimativas orçamentais para 2018 não incluírem o impacto total da nova estrutura tarifária para todos os clientes, mas apenas para os dois principais clientes, o EUIPO e a EMA. Tendo em conta o impacto financeiro da nova estrutura tarifária para 2018, que corresponde a -15,6 %, e do facto de o EUIPO e a EMA contribuírem com um terço das receitas do Centro geradas com a tradução de documentos, a diminuição das receitas provenientes de documentos pode ser explicada pelo impacto negativo da nova estrutura tarifária. Para o o orçamento rectificativo de 2019 e os orçamentos subsequentes, o impacto financeiro da nova política de preços será sistematicamente incluído nas previsões orçamentais por cliente.

Uma taxa de execução inferior para as marcas da UE foi causada unicamente por uma diminuição dos volumes de tradução. O número de páginas de marcas da UE entregues e faturadas ao EUIPO (412 834 páginas) foi 6,4 % inferior à previsão (441 350 páginas) e de -3,0 % em termos financeiros. A diminuição das receitas das marcas da UE é inferior à diminuição do número de páginas de marcas da UE faturadas, uma vez que a componente de preço fixo não depende do número de páginas entregues.

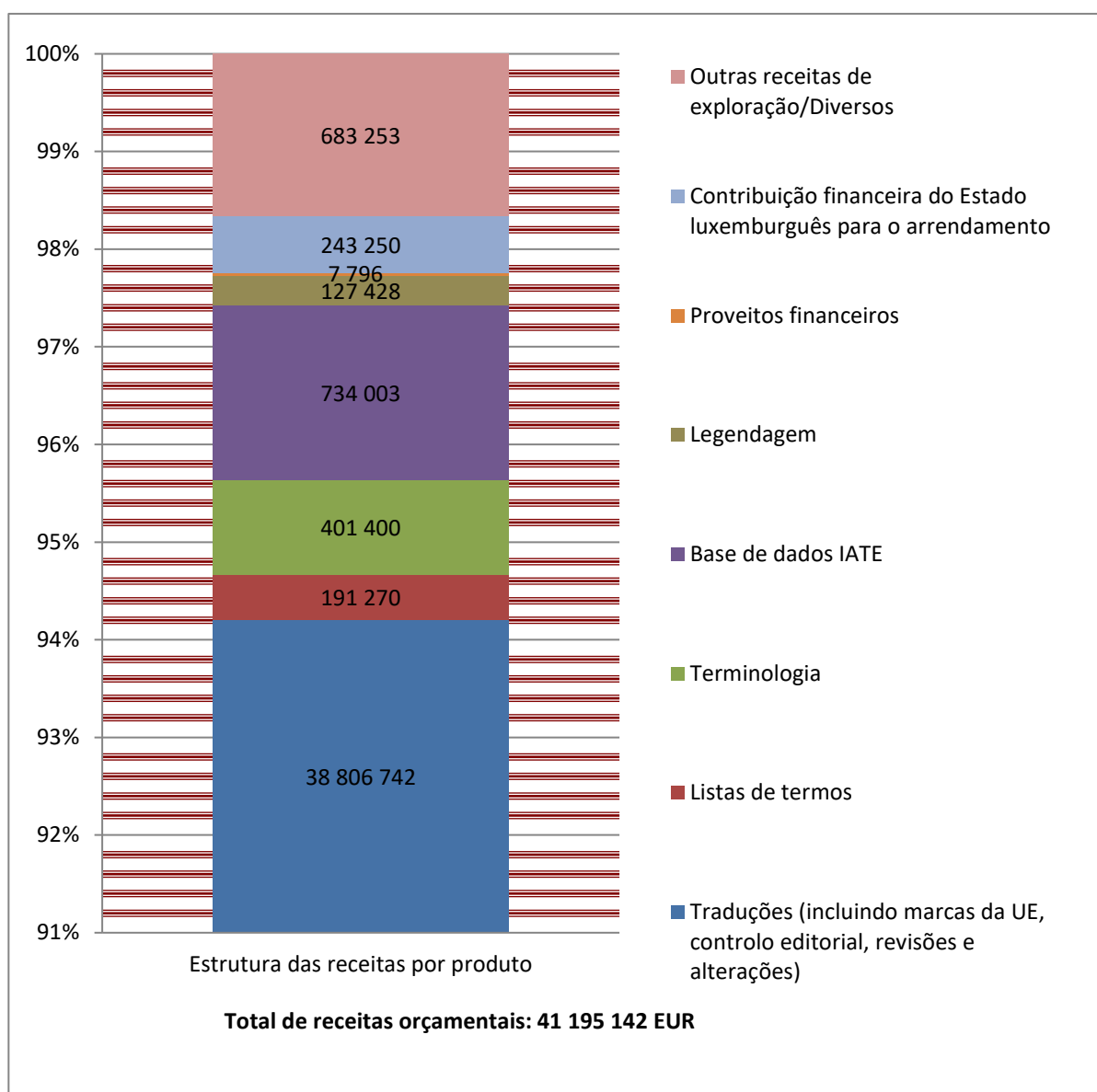
Para mais pormenores sobre a evolução do número de páginas tratadas pelo Centro, ver as flutuações das previsões em relação aos volumes reais em 2018 no Capítulo C.2. *Realização dos objetivos do exercício*

A sobreexecução das receitas dos «Proveitos financeiros» e «Outras receitas de exploração» deveu-se a receita recebida em 2018 relacionada com o subarrendamento de gabinetes à agência de execução Chafea para 2017. No final do ano de 2017, o Centro ainda não tinha chegado a acordo com a DG OIL sobre a indexação dos encargos das rendas em 2017; por conseguinte, as receitas relacionadas com a renda de 2017 (262 657 EUR) só foram recebidas em 2018. Outra receita que não estava prevista no orçamento foi o apuramento final dos encargos imobiliários do proprietário do edifício para 2016, num montante de 71 550 EUR.

#### 4. Repartição das receitas por atividade

Em 2018, a principal fonte de receitas do Centro foi o trabalho de tradução (tradução de documentos e de marcas da UE, revisão, controlo editorial e modificação), representando cerca de 94,2 % das receitas totais. Os restantes 5,8 % resultaram de cooperação interinstitucional, trabalho terminológico, listas de termos, legendagem, uma contribuição financeira do Estado luxemburguês, juros bancários e receitas diversas, conforme apresentados no gráfico supra.

Uma percentagem de 36,3 % das receitas do trabalho de tradução provém da tradução de marcas da UE fornecidas ao Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (38,93 % em 2017). Em 2008, as receitas globais recebidas do maior cliente do Centro, o EUIPO, ascenderam a 20 455 856 EUR, o que representa 49,7 % dos 41 195 142 EUR recebidos pelo Centro em 2018 (46,5 % em 2017).



## 5. Despesas orçamentais

### A. Execução das dotações de autorização

em EUR

Capítulo	Designação	Despesas 2018 (execução das dotações de autorização)	Despesas 2017 (execução das dotações de autorização)	Varição em EUR	Varição em %
11	Pessoal no ativo	23 968 737	24 328 519	-359 782	-1,5 %
13	Deslocações em serviço	64 179	98 550	-34 371	-34,9 %
14	Infraestruturas de carácter médico-social	257 664	250 518	7 146	2,9 %
16	Serviços sociais	75 900	51 800	24 100	46,5 %
17	Receção e representação	1 096	1 035	62	6,0 %
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>24 367 576</b>	<b>24 730 422</b>	<b>-362 846</b>	<b>-1,5 %</b>
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2 930 857	2 850 980	79 876	2,8 %
21	Processamento de dados, tecnologias da informação	2 885 407	2 497 002	388 405	15,6 %
22	Bens móveis e despesas acessórias	48 397	49 191	-794	-1,6 %
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	240 115	211 652	28 464	13,5 %
24	Franquias postais e telecomunicações	105 416	108 276	-2 859	-2,6 %
25	Despesas com reuniões e convocatórias	28 160	3 708	24 452	659,4 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	43 208	29 173	14 035	48,1 %
27	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	27 550	124 500	-96 950	-77,9 %
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS</b>	<b>6 309 111</b>	<b>5 874 482</b>	<b>434 629</b>	<b>7,4 %</b>
30	Tradução externa e serviços conexos	12 990 565	14 056 920	-1 066 355	-7,6 %
31	Cooperação interinstitucional	797 780	817 800	-20 020	-2,5 %
32	Despesas associadas ao programa eCdT	292 684	549 758	-257 074	-46,8 %
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>14 081 029</b>	<b>15 424 477</b>	<b>1 343 448</b>	<b>-8,7 %</b>
<b>TÍTULO 10</b>	<b>RESERVAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>N.A</b>
	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>	<b>44 757 716</b>	<b>46 029 381</b>	<b>1 271 664</b>	<b>-2,8 %</b>

Devido aos arredondamentos, alguns valores não correspondem aos totais exatos.

A execução das dotações de autorização no Título 1 diminuiu 1,5 % em 2018 comparativamente a 2017 (-362 846 EUR). As razões para esta diminuição dos custos de pessoal são as taxas de ocupação mais baixas e uma diminuição significativa do número de promoções. Os custos salariais diminuiram mesmo após a aplicação da indexação salarial de 1,7 % no último semestre de 2018, promoções e subidas de escalão.

A execução orçamental no Título 2 aumentou 7,4 % em 2018 relativamente a 2017 (+434 629 EUR). A maior parte do aumento do Título 2 pode ser explicada por um aumento do Capítulo 21 *Processamento de dados, tecnologias da informação*. Este aumento deveu-se ao adiamento de alguns projetos de TI, como os serviços na nuvem e o adiamento dos contratos de manutenção de 2017 para 2018. As autorizações do Capítulo 25 *Despesas com reuniões e convocatórias* aumentaram principalmente devido à organização da Conferência IATE 2. Este evento promoveu a nova versão da base de dados IATE mantida pelo Centro.

A diminuição do Capítulo 27 *Consultas, estudos e inquéritos de caráter limitado* deveu-se aos custos do «Estudo sobre o Centro enquanto prestador de serviços linguísticos partilhados para as agências e organismos da UE», autorizado em 2017. Em 2018, o Centro prestou serviços de consultoria para a execução da gestão baseada em atividades, mas apenas 27 550 EUR de um total de 137 750 EUR foram financiados pelo orçamento de 2018.

As despesas relativas ao Título 3 diminuíram 8,7 % em 2018 (uma diminuição de 1 343 448 EUR) devido à aplicação progressiva da nova política de preços aos prestadores de serviços linguísticos externos. Na sequência da aplicação dos novos contratos-quadro, o volume de páginas traduzidas é ajustado para os textos extraídos das memórias de tradução. Em 2018, verificou-se uma redução média de 14,1 % no número de páginas recebidas de fornecedores, o que representa 1 080 519 EUR em termos financeiros.

#### *Evolução da externalização de documentos*

Descrição	em páginas			
	2018	2017	Variação absoluta	Variação em %
Prestadores de serviços linguísticos externos (em páginas)	570 144	545 447	24 697	4,5 %
Tradutores internos	211 695	227 454	-15 759	-6,9 %
Total de páginas	781 839	772 901	8 938	1,2 %
% da externalização	72,9 %	70,6 %	2,4 %	3,3 %

O nível de externalização aumentou 3,3 % em 2018 (72,9 % em 2018, comparado com 70,6 % em 2017). O número de páginas traduzidas pelos tradutores internos do Centro diminuiu 15 759 páginas em 2018 em comparação com 2017. As páginas dos tradutores internos incluem igualmente as páginas de marcas da UE traduzidas pelas memórias de tradução do Centro sem intervenção humana. A eficiência das memórias de tradução das marcas da UE está a diminuir constantemente devido à utilização acrescida das memórias de tradução pelo EUIPO. Por conseguinte, sem ter em conta as páginas de marcas da UE, o número de páginas de tradução internas aumentou em comparação com 2017.

Os números incluídos no quadro relativo à externalização incluem o número de páginas antes da extração das memórias de tradução. Por conseguinte, os valores acima referidos não refletem o esforço interno de tradução, mas sim a proporção de externalização em páginas globais entregues aos clientes.

O aumento de 4,5 % nas páginas traduzidas externamente está em contradição com a diminuição de 7,6 % nos custos dos serviços de tradução externa no Capítulo 30. Tal pode ser explicado pela utilização de memórias de tradução e pela aplicação progressiva da nova política de preços aos fornecedores de serviços linguísticos externos.

#### *B. Evolução da execução orçamental das despesas (Títulos 1-3)*

Descrição	em EUR			
	2018	Execução em 2018	2017	Execução em 2017
Orçamento	47 142 100	N.A	49 429 100	N.A
Autorizações concedidas	44 757 716	94,9 %	46 029 381	93,1 %
Dotações anuladas	2 384 384	5,1 %	3 399 719	6,9 %
Pagamentos efetuados	41 455 513	87,9 %	42 214 334	85,4 %
Dotações transitadas	3 302 204	7,0 %	3 815 047	7,7 %

A execução das despesas orçamentais melhorou em relação ao exercício anterior, com 94,9 % das dotações orçamentais autorizadas (93,1 % em 2017) e as restantes 5,1 % anuladas. A execução dos pagamentos também aumentou (87,9 % em 2018, em comparação com 85,4 % em 2017) e 7,0 % das dotações orçamentais transitaram para o exercício seguinte, em comparação com 7,7 % no exercício anterior.

Não foram utilizados um total de 2 384 384 EUR do orçamento dos Títulos 1-3 (5,1 %), o que é significativamente inferior ao exercício anterior, demonstrando que o Centro planeou o orçamento de forma mais precisa. A subutilização das despesas contribuiu para melhores resultados financeiros, o que deve ser apreciado, em especial, dado que a execução das receitas se situou 7,4 % abaixo da previsão orçamental (-3,3 milhões de EUR). A subutilização das despesas limitou assim o impacto financeiro negativo da subexecução das receitas. A elevada execução das dotações autorizadas pode ser observada em todos os títulos do orçamento, atingindo quase 95 % em 2018, como se pode ver no quadro seguinte:

*C. Execução orçamental nos Títulos 1-3 (incluindo as transferências de crédito)*

em EUR

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3		TOTAL
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante
Orçamento	25 908 100	N.A	6 711 050	N.A	14 522 950	N.A	47 142 100
Autorizações concedidas	24 367 576	94,1 %	6 309 111	94,0 %	14 081 029	97,0 %	44 757 716
Dotações anuladas	1 540 524	5,9 %	401 939	6,0 %	441 921	3,0 %	2 384 384
Pagamentos efetuados	24 204 001	93,4 %	5 277 197	78,6 %	11 974 314	82,5 %	41 455 513
Dotações transitadas	163 575	0,7 %	1 031 914	15,4 %	2 106 715	14,5 %	3 302 204

**Título 1 – Pessoal**

O montante inicial inscrito no Título 1 era de 26 751 800 EUR. Este valor passou para 25 908 100 EUR no orçamento rectificativo n.º 1/2018 devido a taxas de ocupação inferiores às previstas e à saída de alguns efetivos. Ao longo do ano de 2018, 94,1 % do orçamento definitivo (94,3 % em 2017) foi executado em termos de dotações, designadamente 24 367 576 EUR (24 730 422 EUR em 2017), tendo 93,4 % (93,3 % em 2017) do orçamento sido utilizado em pagamentos. Apenas 1 540 524 EUR não foram utilizados, representando 5,9 % do orçamento (1 490 478 EUR e 5,7 % em 2017). O principal fator para a subexecução das autorizações foi a rotação de pessoal em 2018 e, por conseguinte, um menor cumprimento do quadro de pessoal. Uma vez que as autorizações relativas a remunerações e outras despesas relacionadas com o pessoal não podem transitar, o nível de dotações transitadas manteve-se relativamente baixo (163 575 EUR, em comparação com 256 551 EUR em 2017). A execução orçamental relativamente elevada e o baixo número de dotações transitadas no Título 1 devem-se à razoável previsibilidade das despesas com o pessoal e ao bom acompanhamento da execução dos pagamentos no Título 1.

**Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas operacionais diversas**

O orçamento inicial no Título 2 era de 7 071 900 EUR, tendo sido reduzido para 6 711 050 EUR no orçamento rectificativo n.º 1/2018. Este valor foi próximo do orçamento para 2017, que foi de 6 936 700 EUR. A execução das autorizações atingiu 94,0 % em 2018, não tendo sido utilizados 401 939 EUR. A execução é significativamente melhor do que em 2017, quando foram autorizados 84,7% do Título 2. A execução dos pagamentos foi melhor em 2018, tendo a execução ascendido a 82,5 %, enquanto a execução de pagamentos foi de 69,0 % em 2017.

A execução do capítulo mais importante do orçamento, o Capítulo 20, relativo ao arrendamento de imóveis e despesas acessórias, tem permanecido relativamente elevada há vários anos – 97,61 % (98,2 % em 2017) –, mas a execução das despesas de TI, o segundo capítulo do orçamento mais importante, aumentou para 96,18 %, sendo significativamente superior a 2017 (76,1 %). Isso pode ser explicado pela implementação de alguns projetos de TI adiados, como a gestão de documentos e ARES ou serviços na nuvem. Em média, a execução de outros capítulos do Título 2 foi de cerca de 80 % e deveu-se ao caráter provisório das autorizações subjacentes às despesas que não podem ser estimadas de forma fiável. A subutilização significativa no capítulo 27 *Consultas, estudos e inquéritos* (19,68 %) deveu-se principalmente ao adiamento de parte do compromisso para os serviços de consultoria ABC e ABM, uma vez que os principais produtos só chegarão em 2019 e, por conseguinte, serão cobertos pelo orçamento de 2019.

O montante das dotações de autorização transitadas de 2018 para 2019 foi de 1 031 914 EUR, que é semelhante ao montante transitado de 2017 para 2018 (1 089 269 EUR).



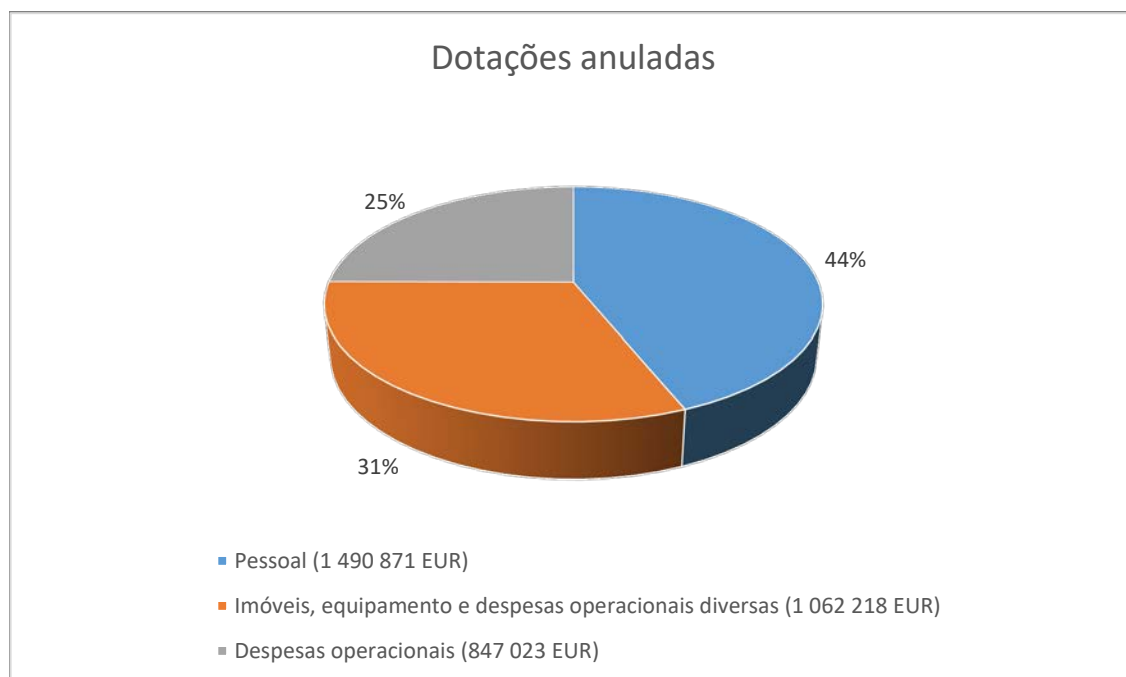
### Título 3 – Despesas operacionais

O orçamento final do Título 3 era de 14 522 950 EUR, o que se aproximava do montante do orçamento inicial de 2018 (14 653 100 EUR). No Título 3, 97,0 % do orçamento (14 081 029 EUR) foi utilizado em 2018, contra 94,8 % utilizados em 2017 (15 424 477 EUR). A execução orçamental do Título 3 em 2018 foi, por conseguinte, 2,2 % superior à execução orçamental em 2017. As dotações orçamentais não utilizadas neste Título foram de 441 921 EUR (847 023 EUR em 2017); deste montante, 417 285 EUR são referentes à rubrica 3000 «Prestações de tradução externa» (703 080 EUR em 2017).

O consumo no Título 3 está próximo das dotações orçamentais disponíveis no orçamento. O Centro nunca poderá ter pleno consumo do Título 3, uma vez que os pedidos de tradução recebidos dos clientes estão sempre sujeitos a imprevisibilidade e o Centro deve manter uma certa margem para pedidos de tradução imprevistos. O Centro efetuou um acompanhamento aprofundado do consumo do Título 3 e, conseqüentemente, no orçamento rectificativo, o Centro reavaliou as previsões dos clientes e as necessidades orçamentais. Por conseguinte, a execução do Título 3, bem como de outros títulos, está muito próxima do orçamento disponível.

O impacto da aplicação progressiva da nova estrutura tarifária para a tradução de documentos para os prestadores de serviços linguísticos externos do Centro refletiu-se desde o início no orçamento inicial e no orçamento rectificativo.

#### D. Dotações anuladas



## C.2 Realização dos objetivos do exercício

O Centro encerrou o exercício com um volume total de tradução de 781 839 páginas, mais 2,3 % em relação às 764 323 páginas previstas no orçamento inicial para 2018 e 1,8 % acima das 768 118 páginas previstas no orçamento retificativo n.º 1/2018. Comparativamente a 2017 (772 901 páginas), registou-se um aumento de 1,2 % no volume total de tradução. Estes valores incluem documentos e marcas da UE, bem como as páginas traduzidas para responder às próprias necessidades do Centro. O número de páginas traduzidas efetivamente faturadas após análise destinada a identificar textos já existentes nas memórias de tradução do Centro é menor; tal proporcionou poupanças para os clientes e reduziu o número de páginas faturadas para 720 402.

Os documentos corresponderam a 369 005 páginas. Isto representa um aumento do número de páginas de 14,3 % em relação ao objetivo no orçamento inicial para 2018 (322 973 páginas) e foi 12,9 % superior ao objetivo no orçamento retificativo n.º 1/2018 (326 768 páginas). Este número também inclui 8 145 páginas traduzidas para satisfazer necessidades internas do Centro, das quais a maioria foi para reuniões do Conselho de Administração (5 142 páginas). O número de documentos traduzidos aumentou em 11,7 % em comparação com 2017 (330 252 páginas).

Do total de 781 839 páginas traduzidas em 2018, 412 834 páginas (52,8 % do volume total de tradução) corresponderam a marcas da UE, em comparação com as 441 350 páginas previstas no orçamento inicial e no orçamento retificativo para 2018. Em comparação com 2017, o número de marcas da UE traduzidas diminuiu em 6,7 % (-29 815 páginas). As marcas da UE continuaram a ser o principal produto da carteira do Centro, tendo representado 36,3 % do total de receitas do Centro em 2018 (38,9 % em 2017). Em termos de páginas faturadas, as marcas da UE representaram 57,3 % do volume total em 2018. As flutuações das previsões orçamentais em comparação com os volumes efetivamente faturados são mostradas no gráfico infra.

Para além de tradução (que inclui a alteração, o controlo editorial e a revisão), o Centro ofereceu outros serviços linguísticos em 2018. Cerca de 672 dias-homem foram dedicados a trabalhos terminológicos e oito clientes solicitaram a tradução de 47 861 entradas de «listas de termos», que incluem 7 025 termos para desenhos comunitários, 24 536 termos Euroclass e 176 outros termos para o EUIPO. Em 2017, o Centro produziu 74 395 termos, principalmente para o EUIPO, e realizou 231 dias-homem de trabalhos terminológicos.

Foram produzidos cerca de 3127 minutos de legendagem para oito clientes, dos quais 1725 minutos para a Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) e 544 minutos para o EUIPO. Em 2017, o Centro realizou 2455 minutos de legendagem, sobretudo para a ECHA e para o EUIPO.

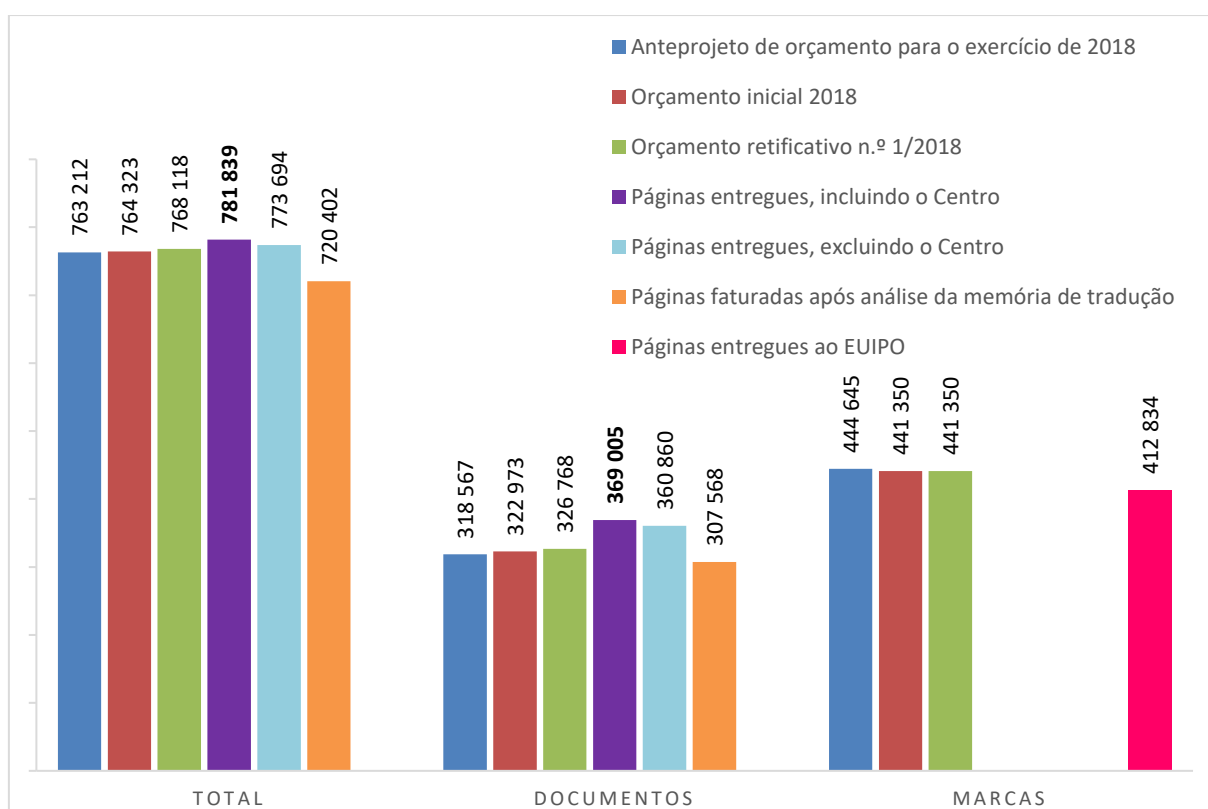
Com base no relatório do grupo de trabalho, seguido da decisão do Conselho de Administração do Centro de outubro de 2016, o Centro introduziu uma nova estrutura tarifária para a tradução de documentos em janeiro de 2017. A nova estrutura tarifária concede um desconto aos clientes para textos repetitivos traduzidos com a utilização de memórias de tradução do Centro. Em 2018, o impacto da nova estrutura tarifária no número de páginas faturadas foi de -15,9 % (-53 292 páginas), o que corresponde a uma redução total de 4 357 833 EUR para os clientes do Centro (-15,6 %). O impacto financeiro da nova estrutura tarifária em 2017 foi de 3 171 110 EUR (-15,5 %) com uma redução de 38 899 páginas (-15,9 %). A redução em termos financeiros e de número de páginas foi significativamente mais elevada em 2018, porque a uma parte significativa das páginas e das receitas conexas faturadas em 2017 ainda se deveu aos preços de 2016, para os quais a nova estrutura tarifária não foi aplicada. Em ambos os exercícios, o impacto em termos de número de páginas faturadas foi mais elevado do que o esperado aquando da implementação, altura em que foi estimado em -9,5 %. O Centro aplica aos seus contratantes uma estrutura de preços similar, que reflete igualmente a utilização de memórias de tradução. Em 2018,

verificou-se uma redução média de 14,1 % em termos de páginas recebidas dos fornecedores, o que representa menos 1 080 519 EUR em termos financeiros.

No quadro do processo do Centro de garantia da qualidade das traduções efetuadas pelos prestadores de serviços linguísticos externos, essas traduções são revistas e avaliadas por tradutores internos antes de serem enviadas aos clientes. Em 2018, em 98,7 % dos casos, as traduções foram consideradas de qualidade razoável ou excelente.

Apesar de a percentagem de tradução externa de má qualidade ter sido baixa em 2018, o Centro tomou medidas rigorosas relativamente a diversos contratantes cujas prestações foram consideradas, repetidamente, insatisfatórias. Em 2018, um total de 460 traduções externalizadas foram submetidas à apreciação do comité de avaliação interno do Centro após a qualidade ter sido considerada inaceitável pelos revisores internos do Centro. O comité confirmou a apreciação dos revisores em 385 traduções (83,7 % dos casos), tendo sido tomadas medidas de natureza contratual contra os contratantes em causa. Em alguns casos, as medidas contratuais incluíram a rescisão do contrato-quadro, por exemplo, no caso de o contratante ter fornecido ao Centro tradução automática não editada ou insuficientemente editada.

Desvios das previsões relativamente aos volumes efetivos em 2018 (em páginas)



*Evolução do número de páginas traduzidas em 1995-2018*

